

ANNO XXIX

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



— Mus. af'nal, quem é este Getulio Vargas?

— Homem, não sei bem. Mas creio que é um novo jogador do Varca.



Este é que é o bom!

Ortixon

DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Senhoras previdentes Já mandou examinar as urinas?

As senhoras previdentes cuidam dos filhos antes delles nascerem, fazendo tudo quanto podem para que venham ao mundo fortes e bellos. Ha senhoras que, no período da gravidez, se submettem, judiciosamente, ao uso da Candiolina, preparado da Casa Bayer, que fornece substancias phosphoro-calcicas em grande parte destinadas ao organismo da criança em gestação. A Candiolina activa a constituição do organismo, estimula as suas funções e assegura a boa estrutura ossea do bebê que vae nascer.

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no entanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não fôr possível mandar examinar a urina, deve-se, ao menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 lmonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systemat'co desse optimo antiseptico circulante.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE DE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida A Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 9518. Escriptorio: Central, 1027. Redacção: Central, 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 3º andar, salas 86 e 87.

A CARCASSA DE ADÃO E DE OUTROS "PRIMOGENITOS" DA HUMANIDADE

Chega-nos da China, via Londres, uma noticia sensacional, que tem o sabor exquisito de ser grata, pois não faz lembrar embates sangrentos nem mortandades devastadoras de "milhões" daquela gente bôa e martyr, fiel aos seus Deuses primitivos, manutenedora dos seus originaes costumes. Não se trata portanto — diga-se logo — da porfia nacionalista nem do conflicto sino-russo, que tantas e tão justificadas apprehensões levantam no mundo inteiro e tamanho interesse despertam nos dominios e nos dominadores de John Bull e Tio Sam.

A nova que nos vem agora do lendario Imperio Celeste não sabe a fogo e sangue, mas, apenas, a inoffensivas carcassas, carcassas paleontologicas, carcassas biblicas, carcassas santas, que não assustam, nem causam pavor, nem susto, porque, além de outros motivos... estão longe... é "negocio" da China...

Sabem de que se trata? Ainda não descobriram de que carcassas nos falam as noticias da China? Carcassas amigas; carcassas de Pae Adão e Familia (Eva, personalizando)...

Sem tirar nem pôr...

Um famoso paleontologista (americano, dos Estados Unidos, por signal), levou a serio a Biblia, justamente na parte mais... longinqua — o Genesis — e entendeu que, para felicidade do genero humano, deve encontrar o Jardim do Eden, com as respectivas ossadas dos seus saudosos habitantes.

Vamos aos factos.

O dr. Dawson Black, um scien-

tista da Fundação Rockefeller na China, realizou, em começos de 1929, na respectiva Celeste Sociedade Geologica, uma conferencia sensacional sobre o Homem Primogenito e urbe correspondente, ou seja, de modo mais claro, Adão e Paraizo Terrestre.

O illustre cientista americano, depois de demorados estudos, inspirados no mais amplo espirito de humanismo que Rockefeller sabe imprimir ás suas "fundações" universaes, chegou á conclusão, verdadeiramente sensacional e necessarissima á humana existencia, de que os homens primitivos floresceram e se multiplicaram entre 40 e 50 grãos de latitude norte, sem longitude determinada.

Para realçar a importancia das suas conclusões, pode-se adeantar que as endossou o professor Chapman Anderws, chefe de numerosas expedições enviadas pelo Museu de Historia Natural de New York ao Deserto de Gobi.

A edenica theoria blackneana desenvolve-se em torno do encontro de varios maxillares, com muitos dentes ainda collocados nos respectivos logares, e fragmentos de craneos, de varios homens que teriam vivido ha 50.000 annes, em Sinanthropus, nas proximidades de Pekin.

Como o homem de Piltdown, descoberta nesta localidade ingleza em 1912, o Homem de Sinanthropus, agora catalogado por Black entre os primogenitos da Humanidade, apresenta o craneo notavelmente desenvolvido, maxillares simiescos, mas com dentes humanizados, tanto que os caninos são redu-

sidos, em vez de proeminentes como nos super-micos, nossos venerandos antepassados, de accordo com varias e escabrosas theorias philosophicas.

Na conferencia a que já nos referimos, o dr. Black, depois de expôr, detalhadamente, a natureza do Homem de Sinanthropus, salientou as suas relações com alguns dos outros typos de homens fosseis. Occupou-se, tambem, do importantissimo problema do logar de origem do homem primitivo. Accentuou, emfim, que existe notavel relação entre as descobertas paleontologicas de Piltdown e Sinanthropus, em pontos extremos do continente euro-asiatico, portanto. E' que o Homem de Piltdown foi encontrado a 50 grãos de latitude norte e o de Sinanthropus a 40 grãos de latitude, tambem norte. Isto, consoante ás observações do já famoso paleontologista da joven republica do dolar, demonstra que a rota persistente das migrações — primeiramente dos irracionais e depois dos homens — desde o meiado da Epoca Tercia-ria, desenvolveu-se entre as latitudes 40 e 50 grãos norte, parecendo evidente que os dois externos já assinalados — Piltdown e Sinanthropus — denunciam migrações em direcções oppostas, partindo de um centro commum de origem.

Onde fica, porém, o centro commum de origem", ou seja o biblico Jardim do Eden? Onde foi que nasceu a Humanidade?

Entre 40 e 50 grãos de latitude norte, longitude desconhecida, informa o sabio professor Black:..."

O Malho

E' muito vago, convenhamos; mas é uma localização" que, não resta duvida, reduz em muito o campo de acção dos Diogenes de Adão...

O dr. Andrews, a que já nos referimos, põe as paragens edenicas na Mongolia — precisamente na Mongolia — dizendo, em entrevista para os jornaes de Londres, de nos estamos servindo: "a origem da Humanidade está, sem duvida, em algum lugar da Mongolia, e não no Continente Europeu."

E tão convencido está o enviado eminente do Museu de Historia Natural de New York do seu conceito, que, no começo da primavera, sahio de Pekin, rumo á Mongolia, á procura da carcassa de Pae Adão, entre os restos fossilizados de animaes prehistoricos, de mistura com os de homens da rectaguarda humana, entre os quaes conta deitar a mão ao *primogenito primeiro*. Sim: porque ha varios homens primogenitos, além de Mrs. Piltown e Sinanthropus, com que acabamos de fazer relações. Estes, são, apenas, representantes idoneos da 1ª Epoca Glacial (500.000 annos) e da 3ª Epoca Inter-glacial (100.000 annos), havendo entre elles, além de muitos outros, von Heidelberg, de 250.000 annos, representante autorizado, nos museus, da 2ª Inter-glacial.

Além delles, ha tantos "primogenitos" de épocas, antes de Mister Lindbergh, representante "avoador" da Epoca Aerea...

S. A. "O MALHO" São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, ANNUNCIOS OU QUALQUER OUTRO ASSUMPTO, PROCURE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27.

8º ANDAR — Salas: 86/87
ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

Uma replica fulminante...

O sr. Antonio Carlos lembrou-se, em má hora, de precitar contra a leitura, no lanqueto do dr. Julio Prestes, do seu telegramma ao Presidente Washington Luis. O sr. Mello Vianna, quando muito teria ali apontado á nação apenas uma incoherencia de S. Excia... Agora, com a insensata provocação do Presidente furta-côr, o candidato do povo mineiro á substituição do "grande" Andrade, deu-lhe uma resposta que elle, de certo, não esperava! E ali, ao invés de uma negação da palavra carlista, apparecem varias de que o povo talvez já não se recordasse mais... Seria esta uma replica, sem duvida, fulminante, si a sensibilidade do sr. Antonio Carlos não primasse sempre nestas horas pela ausencia...

DR. ANTONIO CARLOS (Bello Horizonte) — Em resposta ultimo radio de V. Ex., cabe-me declarar que, lendo seu telegramma, dirigido ao sr. presidente Washington Luis, pretendi, tão sómente, apontar um juizo insuspeito sobre a obra patriótica e

efficaz do illustre chefe da Nação. Se quizesse eu pôr de manifesto incoherencia de attitudens de V. Ex., reproduziria a entrevista ao "Correio da Manhã", o discurso de Jozé de Fôra e outras muitas outras manifestações de duplicidade de affirmações de V. Ex. Meu apoio á orientação politica mineira, no caso da successão presidencial da Republica, significára, apenas, o proposito de prestigiar acção de V. Ex., quando, reunindo Comissão Executiva, pleiteou termos calorosos assentimento do Partido ao seu acto, que atirou o Paiz em grave agitação politica e isolou Minas de quasi todos os Estados da Federação. Verificando, posteriormente, nenhuma sinceridade attitudinal de V. Ex., e já desligado de toda solidariedade partidária, não me fôra licito persistir na orientação gravemente compromettedora dos creditos da Nação, no momento difficil ora atravessado. Estou seguro que, passadas eleições, e em seguida derrota indubitavel, os responsaveis pelos altos interesses mineiros, de publico, hão de confessar quão compromettedora foi a attitudem tomada, provocadora de dissidio, e ao lado da Administração Federal, virão se collocar, por amor do Brasil, Saudações attentos. — (a) Mello Vianna".

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do sofrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca!

Ventre-Livre Não é purgante

NOTAS DE ACTUALIDADE E VULGARIZAÇÃO SCIENTIFICA

CULTURA JAPONÊZA DE PEROLAS

Enquanto a industria occidental aperfeiçoa, dia a dia, a perola synthetica, isto é, a perola fabricada em laboratorios com todos os elementos chimicos que entram na sua composicao natural, e nos offerece maravilhas de reconstrução artificial que em nada, absolutamente em nada, differem das naturaes, os japonezes idearam outro methodo, mais pacifico, mas muito mais fino: estimulam a producao natural.

E' sabido que a perola é, apenas, uma enfermidade da ostra. Quando o animal, por qualquer circumstancia, não pôde expulsar algum grão de areia que penetra nas suas valvulas e fere a sua sensibilidade, segrega uma substancia nacarada, que se solidifica em contacto com o ar, e que, como é extremamente suave, obra como calmante e o impede de sentir o roçar incommodo do corpo estranho.

E essa substancia nacarada, cobrindo o intruso grão de areia, constitue a perola. Conhecedores disso, os japonezes se dedicaram a cultura das ostras mais propensas a produzir perolas de grande tamanho, isto é, as de mais aguda sensibilidade. Mediante uma ligeira incisão, introduzem no animalzinho um grão de substancia que tem a propriedade de irritar-lhe, extraordinariamente, a sensibilidade, sem causar, contudo, danos á sua vitalidade. E esta irritação, depois de muito tempo, dá origem a uma perola de grande tamanho.

As ostras operadas soffrem revista, cada anno, para estabelecer-se o curso do mal — da protuberancia — e ao fim de dez annos, quando se estima que a perola tem alcançado seu desenvolvimento maximo, se extrai esta preciosidade.

A CURA DA DEFFICIENCIA MENTAL

O professor Steinach, sabio austriaco de solido prestigio e reconhecida idoneidade scientifica, que já tem rejuvenecido muitos anciãos, graças ao enxerto de glandulas de macaco, annuncia, agora, uma descoberta, assombrosa, sob todas as hypotheses.

Trata-se de uma substancia denominada "Centronervina", isolada dos productos das glandulas de secreção interna do cerebro da rã.

Esta substancia é o primeiro remedio que se encontrou para a deficiencia mental.

Crê o Dr. Steinach que, com o novo producto, poderá duplicar a potencia innata do cerebro humano.

Pôde ser que se trate de uma fantasia, mas o mundo scientifico inclina-

se pela hypothese da verdade, dados o alto conceito e o nome de que goza o illustre sabio austriaco que annuncia o extraordinario descobrimento.

A POTENCIA NAVAL DA INGlaterra E A DOS EE. UNIDOS

Os Estados Unidos vão á Conferencia Naval com um acervo maritimo militar, representado por 549 navios em actividade, 10 em construcção e 32 em projecto — ou seja um total de 591, superior, numericamente, ao de 458 unidades da marinha inglesa, se bem que se differenciem, um tanto, os deslocamentos globaes das respectivas frotas, sendo algo maior o da britannica.

Os 549 navios norte-americanos construidos são os seguintes: Dreadnoughts, 18; cruzadores, 32; porta-aviões, 3; destroyers, 309; submarinos, 122; navios diversos, 65.

Os 10 barcos em construcção, assim se dividem: Cruzadores, 8; submarinos, 2.

As 32 unidades em projecto, são: cruzadores, 15; porta-aviões, 1; destroyers, 12; submarinos, 4.

E se compararmos as forças navaes disponiveis das duas primeiras potencias navaes do mundo, teremos o quadro seguinte:

Navios em serviço	G. Bretanha	E.E. Unidos
Dreadnoughts	20	18
Cruzadores	53	32
Porta-aviões	7	3
Destroyers	156	309
Submarinos	52	122
Navios diversos	91	65
	379	549

Este resultado demonstra que a União norte-americana possui muito mais destroyers e submarinos do que a Grã Bretanha, tendo esta, em compensação, maior numero de outras classes de barcos.

VEGETAES LUMINOSOS

Mais impressionante ainda do que o espectáculo dos animaes luminosos é o dos vegetaes que possuem a mesma virtude. Não se esquece, com facilidade, o aspecto de um tronco de arvore cahido e meio apodrecido do qual, na

obscuridade da noite e do bosque, emana uma luz branca ou amarelenta.

Quanto mais quente é a zona, tanto mais ameiude se observa este espectáculo. No Brasil e na Australia, por exemplo, crescem arbustos que os indigenas chamam "fulgores" e que a sciencia botanica conhece pelo nome de "agaricus gardneri", as quaes produzem uma forte luz esverdeada. Outras especies desta mesma classe de plantas se encontram, em grande numero, na Australia, na India e na China.

A maioria das plantas luminosas pertencem ás classes mais inferiores da flora, isto é, aos lodos, ás algas e outras especies pouco desenvolvidas. Como taes plantas são parasitas e vivem nos troncos e nas raizes de arvores cahidas, explica-se a luminosidade destes.

Tambem existem flores de jardim luminosas, que produzem luz, por curtos momentos, ao antanhecer, emquanto que os parasitas têm uma luz constante e invariavel.

REHABILITANDO O "PAO-D'AGUA"

Em uma conferencia, realizada na Sociedade Chimica Norte-Americana, affirmou o eminente medico William Mayo, de Rochester, que a tendencia para beber, não é innata no homem que se embriaga.

Na França e na Italia, paizes que consomem milhões de litros de vinho, indubitavelmente, uma grande parte da povoação deve a vida ao habito de tomar vinho, em vez de agua, contaminada e impura.

Os paizes teutonicos, para libertar-se da agua, impura e venenosa, consomem cerveja ou whisky. A Turquia e outros paizes orientaes, em compensação, bebem café e chá.

O costume de consumir bebidas alcoolicas é um dos modos de proteger-se que a Natureza ensinou o homem, para livrar-se de numerosas enfermidades, cujos germens encontram o seu mais eficiente vehiculo nas aguas impuras.

Simultaneamente com a chegada da agua pura para o consumo da cidade de Vienna, o consumo de licores fermentados dominou, espontaneamente, em quarenta por cento.

Na Inglaterra e em todos os demais paizes, tanto americanos, como europeus, pôde registrar-se o phenomeno de que, junto com a possibilidade de obter agua fresca e pura nas cidades e aldeias, augmenta a temperança, emquanto que, nas aldeias e cidades desprovidas de agua, succede, justamente, o contrario.

Entre beber alcool ou agua suja, é preferivel o alcool.

BELEZA Cinearte-Album

Luxuosissima publicação com cores dos retratos e cores dos artistas mais notáveis da tela em todos os paizes.

ARTE

Almanach do O TICO-TICO

O LIVRO DE
CONTOS DOS
RICOS; O LIVRO
DE CONTOS
DOS POBRES
1930

Contos, novellas, historias illustradas, sciencia elemental, historia e brincue-
dos de armar, e Chiquinho, Carrapicho,
Jagunço, Benjamim, Jujuba, Goiabada,
Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Ma-
caco e Faustina, tornam essa publicação
o maior e mais encantador livro infantil.



O.C

Se não existe jornaleiro em sua terra, envie 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal, ou em sellos do correio á Soc. An. O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21, Rio, que será re-
mettido ao seu filhinho um exemplar desta primorosa publicação infantil.

A' venda em todos os jornaleiros do Brasil

Ottaviano

LITERATURA DAS PRISÕES
OS TROVADORES

O gênero literário mais comum nas prisões do Rio é a modinha, composta geralmente para violão e cavaquinho, apresentando em todos os versos de sintaxe e todos os detalhes de metificação estética popular e sem nenhuma qualidade estética. Se o poema é soneto são as formas mais delicadas e predilectas dos poetas do cárcere e cultivadas por criminosos do tipo fraudulento, a modinha e suas variantes são um produto genuíno do malandro brasileiro, no dizer de João de Rio, "o animal mais curioso do universo, pelas qualidades de indolência, de sensualidade, de riso, de rivalidade do espírito. Tendo uma criminalidade especial, o nosso malandro, que é um tipo representativo da má vida, misto de vadio e de velhaco, flor rubra da capangagem, é quase sempre repentista, locutor de violão e amante do "sereno". Quando em liberdade, passa a vida em regaços e em folganças, frequentando as sociedades dançantes e organizando serenatas, entre o violão e a aguardente. Na prisão, onde continuamente dá entrada por desordem, que tem por motivo as más vezes o amor de uma mulher, como se acha privado do seu "pinho", entreteim a monotonia do cárcere, cantando e compondo modinhas, algumas das quais conseguem a popularidade das ruas. Quem canta as más vezes o amor de uma mulher, como se acha privado do seu "pinho", entreteim a monotonia do cárcere, cantando e compondo modinhas, algumas das quais conseguem a popularidade das ruas. Quem canta as más vezes o amor de uma mulher, como se acha privado do seu "pinho", entreteim a monotonia do cárcere, cantando e compondo modinhas, algumas das quais conseguem a popularidade das ruas.

Ha um material abundantíssimo, em que todos os gêneros são representados, desde o lenda sexual até a mena comovida, sendo de lastimar que não se tenha ainda organizado o cancionário da prisão, por ser muito curioso no ponto de vista antropológico e etnológico. Não poderemos aqui transcrever senão algumas das muitas que colleccionamos. A modinha seguinte, *Modinha de Amor*, como intitula seu autor, é obra de um píxel, crendo na malandragem da Saúde:

Terno amor não abandona
Um coração fervoroso,
Muito pouco quem ama,
Quem não pode é difoso.

Nem aspirar eu sabia,
Antes de te conhecer,
Agora que te conheço,
Sei aspirar, sei gemer.

Rosa mimosa do predo,
Retrato dos sonhos meus,
Ouve minha voz somente,
Recebas meu terno adeus.

Vae-te coração afflicto,
Não demores um só instante...
Vae que deixas a tristeza,
Dentro de um peito amante.

As modinhas exprimem em geral uma paixão, posto que, como bem observa o autor da *Alma encantadora das ruas*, o malandro não se faz senão para admirar pelos companheiros e independente de amar qualquer senhora de suas relações, a noção pleonástica da validade, sendo uma coisa vulgaríssima nesta classe.

Meus senhores, venham ouvir
Do meu peito uma canção,
Tirada por um condenado
Na Casa de Detenção.

São martyrios que se passam,
Soffrendo profunda dor,
Ser preso e condemnado
Por vingança é um horror.

Fui preso sem nenhum crime,
Remettido para a Detenção,
Fui condemnado a trinta annos,
Oh! que dor de coração.

Sou um triste brasileiro,
Victima de perseguição,

Sou preso, sou condemnado,
Por ser filho da angústia.

Foi esta composta por um condemnado por crime de latrocínio. Nella, como se vê, a par das magras sem conta, ha a preocupação de que o trovador está preso por ser brasileiro. Esta idéa é uma espécie de leit motiv da maioria de suas composições. São ainda do mesmo réu as quadras seguintes:

Cêus... meus! por piedade
Tira-me desta afflictão!
Vós... soccorrei os meus filhos
Das garras da maldição!

Se eu pudesse desfazer
Tudo aquilo que está feito,
Se assim teu coração
Não seria contrafeito, etc.

Ha ensaios de literatura collectiva: as trovas. Alguns condemnados do cárcere nos têm legado canções do cárcere. Andam ellas de bocca em bocca. São impregnadas de um forte espírito de validade, misturado com um humorismo e uma resignação sem acentuação. A despeito de tudo, esta gente é brasileira. De facto, comparem-se as surdas melopéas das prisões russas e as terribes imprecções dos cárceres ingizes, com as produções dos nossos troveiros, e se verá como a primeira não matou nelles o sentimento patriótico.

Ora quinze de Novembro
Antes do nascer o sol,
Vi toda a cavalaria
De clivado a tiracoll!

As pobres mãos choraram
E gritavam por Jesus;
O culpado disto tudo,
E' o Dr. Oswaldo Cruz!

O autor desta modinha,
E' um pobre sem dinheiro,
Já não declarou-lhe o nome,
Sou patriota brasileiro.



Portugal, unido no Brasil, desde a origem desta, por laços mesmo de commercio, não dispunha, modernamente, de uma linha de vapores seus directos. Perdido aquelle contacto que mantiveram com os nossos mares e portos, as antigas naus colonizadoras, mais tarde transformadas em frota do Reino, ficaram brasileiros e portugueses quasi na situação de estranhos, cuja aproximação muito pouco ou nada nos convém. Entretanto, a despeito dessa indifferença, os nossos interesses reciprocos protestavam contra isto: reclamando era lá, ora aqui um trafego mais estreito entre as duas nações, com linhas proprias de navegação. O Lloyd Brasileiro procurou em parte attender aos justos desejos de brasileiros e portugueses, mas para que a obra de aproximação se consolidasse, era preciso que as companhias portuguezas tratassem tambem de mandar até aqui os seus navios. E' esta velha aspiração lusa-brasileira que, afinal, vem de ser realizada agora, com a viagem do "Nyassa", ha pouco chegado aos nossos portos. As festas com que foi recebido aqui este navio mercante portuguez, diz bem do que essa iniciativa representa para todos nós, para o nosso commercio dos nossos productos e o commercio das nossas idéas, sem falar mesmo na troca de affectos a que essa reciprocidade obriga.

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... CINE-ARTE-ALBUM. A' venda em todos os pontos de jornaes.

As trovas brotam nas prisões com uma naturalidade espontanea. Os carcereiros regem-nas de troveiros. Cada capadocio que entra na prisão pela primeira vez é um troveiro em potencia, e, tempos depois, acaba fazendo trovas a todo o instante e a proposito de tudo. Parla um estudo curioso quem se propozesse a escrever acerca deste genero de poesia que, não raro, se incorpora ao Folk-lore nacional. O tempo e o espaço nos faltam para este ensaio, e não só isto, como ainda por ser outro o nosso ponto de vista ao tratarmos da historia natural dos malfetores. Ainda assim, observaremos que a trova dos nossos forçados é, ao mesmo tempo, feita de riso, tristeza, coragem e sarcasmo, mais melancolicos que desesperados. Tem umas a graça, o ar canafina e a ironia felina da canção franceza; outras exprimem aquelle mesmo accento de funda amargurada da poesia carceraria russa; e ainda outras evocam sentimentalidade morbida dos contos napolitanicos. Aqui vão algumas:

Dizem que a saudade mata,
Da saudade já desertei...
Fois visto de saudade,
Aqui estou: e não morri!

Infeliz, quem preso está,
Mesmo da vida descrendo,
Preso; bem diz o ditado,
Nem mesmo doce comendo!... ..

Se eu estou aqui agora,
Não me fere esta prisão,
Mais preso fiquei por ti
Nas grades do coração!

Urubú é "passo" preto...
Sem destino a avoeção,
E' por isto que se chama
O "passo" de arribação.

Quando a lua alba e vidente,
Vagueia no arul dos céus,
Oh! quantas saudades tenho,
Da minha vida e dos meus!

Preso aqui ha tantos dias,
Não sei ao perco a razão.
Fois não sei se tenho alma
Ou fugiu-me o coração.

São estas em pequeno numero em relação às obscenas, o que nos leva a affirmar que a obscenidade é a característica predominante nas produções carcerarias. As quadras glorando os acontecimentos e as pequenas misérias da vida cellular são sem conta. Ah!, principalmente, é que se vê o bom humor dos presos, a sua alma despiada de todo artificio, os seus sentimentos intimos revelados espontaneamente. A leitura dellas dizem bem eloquentemente em que conceito se deve ter a prisão como regimen repressivo. Aprendemos, por exemplo, que longe de ser uma *maison des morts*, o cárcere é uma especie de villegiatura bem mais desejavel que a existencia desses desgraçados que, á fóra, soffrem todas as torturas da miséria e todos os modos da dor. Não ha mais duvida a respeito, do papel que a prisão representa na vida dos malfetores: são elles proprios que o dizem.

A boia que nós comemos
Já tem ranço e tem "bolô",
E' como o pão da desgraça
Que o Rei do Inferno "amassô".

Dizem que o "Bôdo" está preso
E vae p'ra Correcção,
Este bôdo só soccepa
Quando vive na prisão.

Não temo do nosso "juro"
Que me faça condemnado...
Tenho aqui nas minhas costas
O senhor crucificado!

ELYSIO DE CARVALHO

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMOES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

oMito

SYPHILIS é doença adquirida por contágio e transmitida aos filhos pelos pais syphiliticos. Quem pretende constituir família deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no mínimo tres mezes.

SYMPTOMAS ordinarios da Syphilis: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo hálito — placas na garganta — coqueluche — reumatismo — dores nos ossos — musculares — articulações e nas arterias — debilidade mental e nervosa — alticiação — etc.

CONSEQUENCIAS da Syphilis não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulceras nos orgãos internos — phirites — aortites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralyas — imbecillidade — loucura — **MORTE HORRIVEL.**

TRATAMENTO da Syphilis: é conseguido de modo efficaz com o "Luetyl", miraculoso super-depurativo do sangue e renovador da saúde. O "Luetyl", purificando o sangue, evita os mais graves accidentes da Syphilis e remove ou annulla os que não foram evitados em tempo.



Quem quer evitar a herança da Syphilis, guarde este cartão.

NOME _____
RUA _____
LOCAL _____
CIDADE _____
ESTADO _____

**Instituto p. H.
de VARGES & VARGES**

Esc.: Rua General Camara, 119. Lab.: Rua
Barão de S. Felix, 7 A — Rio de Janeiro.

HONTEM A Syphilis era um opprobrio; e syphilitico um reprobato. Só se tratava occultamente, receoso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime. As manifestações syphiliticas visiveis eram um stigma; denunciavam relações torpes, ausencia de escrúpulos.

HOJE A Syphilis é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências.

Os syphiliticos são, em sua maioria, tão culpados da Syphilis que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos pais negligentes que não se trataram antes de constituirem família.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphilis, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

PREVENIR é melhor que remediar. Peça hoje mesmo o importante livro "Os Perigos da Syphilis", cuja leitura é utilissima, contendo sabios conselhos para evitar, reconhecer e tratar essa terrivel enfermidade.

**UM SO' VIDRO accusa resultados
surprehendentes.**

Experimente e verá.

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**



Tem agentes e
representantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Matto
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

SRS. CONTADORES

CONVÉM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER;

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas modernissimas na pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE — MONTEIRO DE SALES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES F. — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras sumidades juridicas.

A VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.

LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

Os Sete Dias da Política

O Presidente de Minas não veio receber o seu candidato. E afinal fez bem, porque, segundo se viu, o que elle queria era ser acolhido pelo seu antigo protector...

Não se esclareceram ainda bem as razões dessa reconsiderada preferencia, mas o certo é que ella deixa mal de qualquer modo o chefe supremo da Aliança. Si o Sr. Getulio afastou-se do Sr. Washington Luis e agora volta a elle depois de seduzido pelo Mephistopheles de Bello Horizonte, foi sem duvida porque o seu contracto com o demonio das montanhas mineiras deixou-lhe no espirito torturado uma decepção cruel... Depois a realidade em torno o chamava cada vez mais á consciencia dos factos. A situação republicana dos pampas, depois desse triste consorcio, creava para elle, Getulio, um estado de consciencia que não lhe permitiu mais um só minuto de tranquillidade e paz de espirito... Os mais prestigiosos dentre os seus membros já custavam a se conter dentro do isolamento a que os condemnavam. Seu chefe, o velho Borges, cujos conselhos desatendera já agora dava signaes visiveis de pretender elle proprio a paz com o resto da nação. O seu filho mais velho, o seu braço direito, o Palm, por sua vez não relutara em renunciar ao cargo de direcção que exercia para vir defender aqui a politica conservadora que era a sua...

O Sr. Getulio viu as cousas, viu tudo isto. A sua volta ao Cattete afigurou-se-lhe assim o unico meio de fugir á morte ignominiosa que lhe pretendiam dar no Rio Grande... Correu, então, ao Rio procurou elle tambem o seu antigo amigo Dr. Washington Luis. O facto certamente iria desagradar o autor da sua tentação. Mas o sortilegio maior já passara. Reintegrado em parte no seu dominio, bem poderia agir por si. E si assim pensou, melhor o fez, acordando com o chefe da Nação nas novas directrices politicas da sua acção dentro da ordem e da lei...

Ora para os que na Aliança só esperavam a revolta dos gaúchos, esse novo estado de coisas significa em ultima analyse um desapontamento tão grande que equivale á morte...

Mas que decepção para os da Aliança, as attitúdes do Sr. Getulio Vargas no Rio! Si o telegramma com que esse candidato forçou, logo de sabida, a sua recepção pelo Cattete já os deixara de orçella em pé, a conferencia do Guanabara acabou de derramar-lhes n'alma a desconfiança terrivel: estaremos ou não vendidos? Os mais argutos, como o Sr. Antonio, estes protestaram logo as suas duvidas não comparecendo ás festas... Outros, os mais ousados, como o Sr. Epitacio, foram ao banquete e lá mes-

mo disseram claramente o que neste particular sentiam! Accordo é recuo e recuo é covardia — accentuou emphaticamente o ex-Presidente, numa passagem de seu discurso, mais offensivo decerto ao candidato "liberal", que ao seu competidor. Esta allusão que ahi se vê indistincta não teria occorrido ao velho tribuno patricio assim sem mais nem menos, ou para meros effeitos rethoricos. Não, ella lhe subiu aos labios deliberadamente, com o fim de alcançar o

Presidente do Rio Grande e fazel-o, no minimo, sciente do perigo que corriam todos com as suas novas e demoradas palestras com o Sr. Washington Luis...

O candidato da Aliança, porém, ao que parece, não se impressionou com o argumento do Juiz de Haya. Em perfeita harmonia com os novos rumos desse espirito de concordia, sua plataforma longe de combater o reajustamento da politica do Rio Grande ás conveniencias da realidade nacional, mais o fortaleceu. Isto mesmo ha de ter sentido lá do seu triste retiro de Minas o grande comediante que ensinou toda a tragi-comedia liberal, onde não faltou sequer logar para o latim christão do Sr. Affonso Penna, que pelo facto do Sr. Olegario Maciel ser protestante deu agora para fazer discursos biblicos...

A plataforma do Sr. Getulio, especie de traslado do manifesto dos convencionaes sem partidarios, offereceu contudo uma surpresa: a coincidência com as idéas do Sr. Washington Luis em mais de um ponto. Pode-se dizer mesmo que ella representa, até certo ponto, só o o melhor dos elogios ás doutrinas do Sr. Washington Luis, como a maior das defesas á sua obra de administrador. Em materia politica não foi menos feliz o actual chefe do Estado. O candidato da Aliança, ainda aqui, concorda com a sua sabedoria, sustentando muitas das suas theses, como por exemplo, a referente á amnistia que ao seu juizo deve tambem ser restricta.

Alem desta conformidade singular, é notavel a preocupação do Sr. Getulio em não se afastar da linha conservadora que se suppunha, para elle, quebrada, com o seu desvio liberal...

A' vista disto, a gente chega naturalmente a perguntar-se por que, então, essa "divergencia ocasional" para nos servirmos de uma phrase sua, teve força para ameaçar o paiz com a desgraça da guerra civil? Si as idéas que dominam hoje no Brasil, em materia de governo, são identicas ás que nos vão dirigir amanhã com o Sr. Julio Prestes e o candidato "liberal" está de accordo com as primeiras terá fatalmente que acceitar tambem as ultimas. Duas quantidades eguaes a uma terceira são eguaes entre si. O Sr. Getulio deve saber disto. Trata-se de um principio de mathematica que os antigos mestres do joven positivista gaúcho lhe devem ter ensinado e mesmo demonstrado. Sua identidade com o Presidente da Republica está evidente. Resta-lhe provar agora a sua conformação com o Sr. Presidente de S. Paulo...

O mais difficil, aliás, já conseguiu.



Para escrever mais depressa

PARA o mais rapido transporte — aeroplano — Para maior celeridade no escrever — a Caneta Parker Duofold.

O "Escrever sem Pressão" da Parker, torna possivel o escrever sem o minimo esforço, imprimindo á mão e aos pensamentos do escriptor maior velocidade.

Experimente-se o systema de escrever com a Parker Duofold. O seu fornecedor poderá supprir-lhe um destes perfeitos instrumentos de calligraphia.

Duofold Grande R. 70\$000;
Duofold Jr. R. 50\$000
Lady Duofold R. 50\$000
Unico Distribuidor no Brasil: A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 206,
Rio de Janeiro.

Parker Duofold



A JUVENTUDE ALEXANDRE é o mais querido dos tonicos para os cabellos; o seu emprego faz voltar a belleza antiga. Um vidro apenas é o bastante para evidenciar as suas optimas qualidades. Custa apenas 4\$000 o vidro e mais 2\$400 pelo Correio. Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e na Casa Alexandre, depositaria, á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

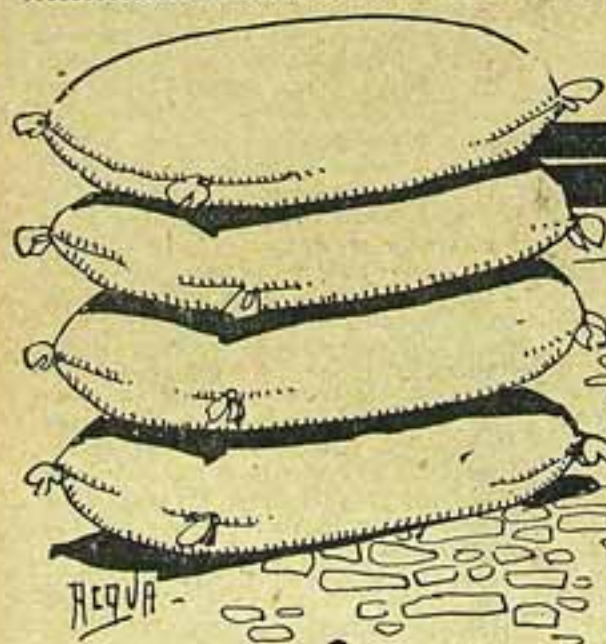
O EXTRANHIO CASO
DE ANANIAS BRITTO

Waldemar dos Santos

Desenho de Aequarone



De facto, é bem estranho, este caso de Ananias Britto. E não só estranho, como ainda, um tanto quanto mysterioso e sensacional. Pela amena e interessante descripção, prende a attenção do leitor da primeira à ultima linha. E Waldemar dos Santos, o autor original, com este trabalho, firma o seu nome na joven literatura ligeira do paiz.



NOS armazens ferro-viarios da pequena cidade nortista, afastada muitos e muitos kilometros do litoral, quasi escondida pela massa brutal das montanhas circundantes, aquella hora, em que o sol, rutilo e causticante, como um sol de verão tropical, cahia a pino, o labor era incessante.

Os homens da estiva, offegantes e suarentos, o dorso musculoso nú, como titans surgidos do fundo do Hades, desdobravam-se na faina estafante.

O calor intenso, que fazia os muires dos caminhões modorrar indolentemente, e evolvar do seio da terra um bafo hu-

mido e morno, com um cheiro de rescaldo, crestava-lhe a pelle cabocla, sem conseguir minorar o ardor da labuta.

A natureza contrastava com essa actividade rumorosa e febril; — dormitava embriagada ante a profusão magestosa de luz; — o casario distante parecia envolvido por uma lethargia mortal; — as montanhas longinquas, — cujo dorso cinzento de folhas de arbustos queimadas, faziam lembrar monstros milena-

rios adormecidos, — sob a azulidade limpida do céu reverberando.

Ananias Britto, um sertanejo robusto de tez bronzada, fugido à inclemencia de uma secca que devastara os campos de sua terra natal, ajudava a descarga, incitando os companheiros ao trabalho, com as suas exclamações rudes, o seu andar gingado de cearense legitimo, quando deu por falta de seu cachimbo de barro.



Deteve-se um momento apalpando as algibeiras da calça; olhou em volta de si, apprehensivo e inquiridor; demorou o olhar estupefacto em seus companheiros que passavam indifferentes.

Um lampejo de desconfiança passou rapido pela sua mente de homem inculto e inquiriu bruscamente os collegas: — Vocês não viram aqui o meu cachimbo?

A resposta não se fez esperar, indifferente, quasi unanime:

— Não, não vi.

A negativa fria intrigou-o.

André fechou o sobreceño, reflectiu um segundo; — murmurou soturnamente uma blasphemia em baixo calão, e interrogou impaciente o companheiro proximo:

— Antonio, tu não viste por acaso o meu cachimbo?

— Não, não vi nenhum cachimbo.

A resposta poderia ser satisfatória se uma dúvida subtil quanto ao amigo, não pairasse em seu espirito.

Pois que, não era elle com o seu genio irrequeto e brincalhão, sempre propenso a pregar boas partidas aos companheiros, bem capaz de esconder-lhe o cachimbo, por mero desejo de impacienta-lo?

Além disso, o tom dubio e o gesto em que transparecia vagamente uma suspeita de inverdade, fazia desconfiar da veracidade da negativa do amigo;

Em seu espirito, uma sombra tenue de desconfiança, o fazia hesitar.

Insistiu:

— Deixa-te de brincadeiras...

— Palavra que não tenho; — se o tivesse...

— Ora, ora, deixa-te de historias; — sei perfeitamente que o tens. — Uma coisa cá dentro m'o diz.

Antonio Mattos encarou-o, um relance de altivez, e retrucou com vehemencia.

Tirou depois da cabeça, o chapéo rôto, numa attitudo solenne, e dando á voz uma inflexão de justa indignação, jurou:

— Por Deus que não o tenho, juro! — Quero quebrar hoje mesmo o meu pes-

na faina estafante, sob a soalheira que lhe crestava impiedosamente a pelle cabocla, até o cair da tarde.

O TRABALHO da descarga terminava.

O sol que descambava no horizonte, dava á terra uma tonalidade violacea;

As sombras do crepusculo envolviam como um sudario as encostas das montanhas e uma infinita tristeza pairava em tudo;

no céu vermelho e violaceo, nas montanhas cinzentas, e no casario longinquo.

Nessa hora de vagas saudades, de longinquas recordações, tambem uma infinita tristeza paira no espirito dos homens.

Nessa hora divina em que tudo é tristeza e tudo é lassidão, o nosso espirito parece evoluir-se do realismo normal da vida, alçando-se ás regiões desconhecidas e mysteriosas.

Nos armazens do caminho de ferro, os estivadores transportavam cansados os ultimos saccos.

O calvario terminava ao morrer da tarde; começava ao nascer do dia.

O cadaver deitado no assoalho cimentado do armazem, apresentava um aspecto contristador e impressionante; no rosto, de uma pallidez de cirio, com tons violaceos, os olhos abertos, desmesuradamente abertos, pareciam contemplar, no vacuo, toda a immensidade da desgraça que o tinha fulminado; dos labios arroxeados, entreabertos, corria um ligeiro fio de sangue.

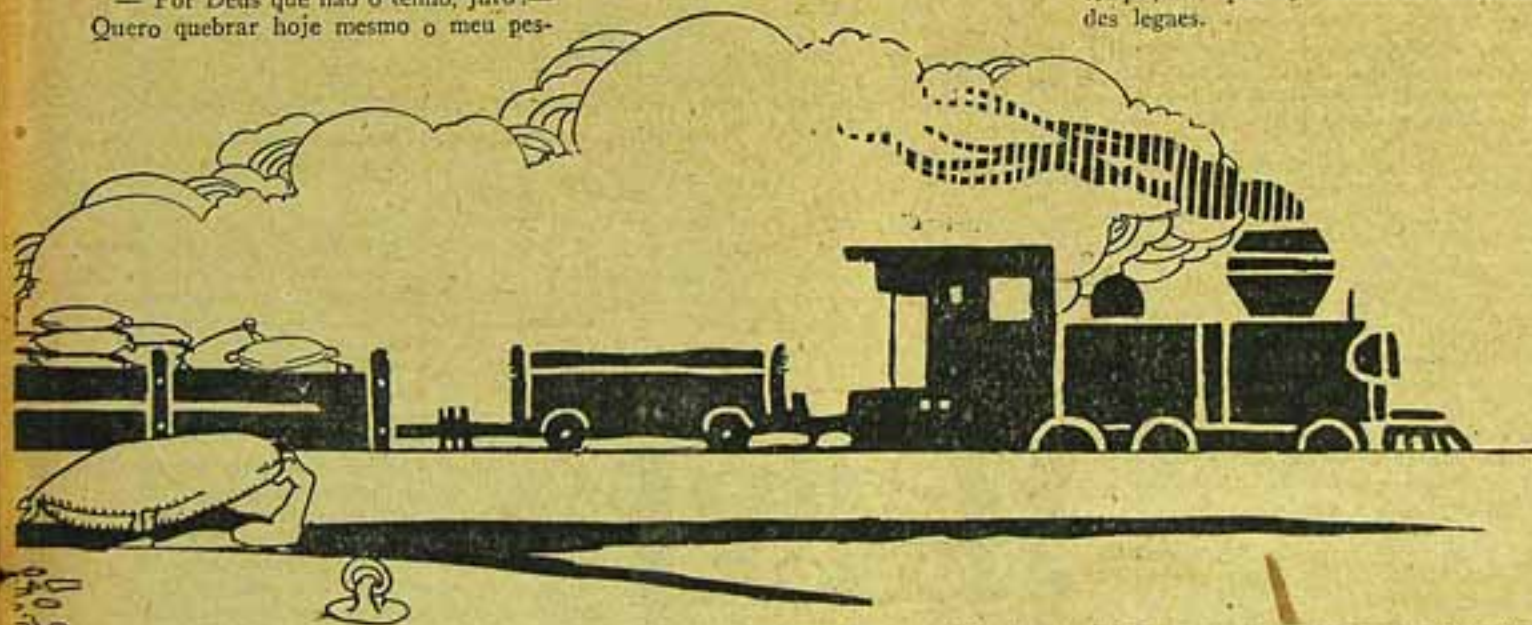
Em derredor do corpo inanimado, os companheiros emocionados commentavam; outros contemplavam-n'o mudamente numa attitudo dubia de profunda religiosidade e profundo terror.

Ananias Britto aproximou-se da roda e contemplou o cadaver;

o brilho metallico daquelles olhos desmesuradamente abertos, fixados mudamente no espaço, commoveu-o;

sobre o coração opprimido, sentiu uma onda intensa de frio; fechou os olhos; talvez fosse ainda a Morte, a fazer a sua tragica ronda.

E ficou ali, ao pé do cadaver daquelle que fora até poucos minutos seu amigo e companheiro, naquelle trabalho ingrato em que consumiam a mocidade, — alhejado e immovel, durante muito tempo; até quando vieram as autoridades legaes.



coço, se tiver o maldito do teu cachimbo!

O outro silenciou; todavia, em seu espirito, apesar da energica contestação do companheiro, a duvida inexplicavelmente persistia em esfumarse.

Tinha ganas de revistar-lhe os bolsos, num impeto brutal de desconfiança; a barbarie adormecida, latente em seu peito forte de sertanejo, tend'a á despertar. Um sentimento extranho, menos de temor do que deslealdade continha-o.

André curvou-se ante esta evidencia: — talvez Antonio não tivesse mesmo o seu cachimbo, — miseravel cachimbo para os outros, entretanto para si, de que valor inestimavel!

Enfim...

O trabalho extenuante da estiva, exigia como um senhor implacavel, a sua força e a sua attenção; e continuou

Os ultimos minutos de escravidão chegavam lentamente para aquelles homens aparentemente civilizados, fingidamente livres.

Finalizando a labuta diaria, pareciam automatos, o cansaço dominava-lhes os membros, já não tinham estímulos.

O incidente do cachimbo perdido já se havia desanuviado no espirito de Ananias Britto, quando um facto perfeitamente extraordinario e inexplicavel, — destes factos extranhos que ás vezes se desenrolam ante os nossos olhos, sem que possamos elucidal-os ou comprehendel-os, — surprehenden-o, fazendo-o tremer de horror. Um pesado fardo fugira alto da pilha e alcançara em sua queda Antonio Mattos.

A violencia do choque, recebido em cheio sobre a cabeça, deslocara-lhe totalmente o pescoço; a commoção violenta matara-o instantaneamente.

Feito o arrolamento do que estava em poder do desgraçado estivador, foi encontrado nos seus bolsos, entre alguns objectos de uso, o cachimbo de Ananias Britto.

(Continúa no proximo numero)

Na proxima semana "O Malho" publicará:

Desafio Sinistro

conto de

J. BENEDICTO COHEN

com versos sertanejos de grande beleza regional.

ILLUSTRAÇÃO DE MOREL.



PELOS CAMPOS...



A IMMIGRAÇÃO. FACTOR DE DESIGUALDADE ECONOMICA DOS ESTADOS

Conhecem-se já as cifras do movimento immigratório no Estado de S. Paulo, durante o recém-findo anno de 1929. Nada menos de 102,983 estrangeiros entraram naquella rica unidade da Federação, prometendo concorrerem com o seu trabalho pacifico e honesto para a maior grandeza da terra hospitaleira e generosa.

Sabe-se isto de S. Paulo, que sempre deu ao problema da immigração o valor que só é lamentavel tambem não o reconheçam os dirigentes dos outros Estados.

Disto resulta o desequilíbrio evidente que existe entre a economia de S. Paulo e a quasi totalidade das outras unidades republicanas. As do norte, particularmente, encontram-se num ligeiro cotejo a respeito, na menos lisonjeira situação. O trabalhador nacional do septentrião, inculco, analfabeto, sem o estímulo do exemplo de camaradas de visão mais ampla, vegetam na rotina que pouco tem evoluído dos tempos colonias para cá. Não conhecem o arado, nem a sementeira, nem a debulhadora, nem nenhum desses muitos instrumentos agrarios que tornaram S. Paulo o celeiro do Brasil e a America do Norte o celeiro do mundo.

Por que tambem não encaminhar para o norte as levas de trabalhadores estrangeiros que aportam ás nossas plagas. Lá encontrarão elles facilidades que não conheceram em seus paizes de origem. E se elles dizem estarem informados de que as terras do sul são mais generosas, respondamos-lhe que a lenda é mentirosa. As terras do norte são feracissimas. Regiões existem por lá, é certo, onde a inclemencia das secas periodicas pôde inspirar receios aos menos aventureiros. Mas o seu maior defeito é a falta de homens.

A falta de homens para dirigil-as e a falta de homens para lavral-as.

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS NO ANNO PASSADO

Os nossos sempre ponderados e brilhantes collegas do "Jornal do Brasil", apontaram em ligeiro commentario as causas do insucesso da nossa exportação de laranjas em 1929. E' um topico de geral interesse e, por isso mesmo aqui o transcrevemos, data venia:

"Não se pôde dizer que o anno de 1929, recém-findo, tenha sido propicio ao nosso commercio exportador de laranjas. Antes, pelo contrario, o anno foi máo. Presagiada auspiciosamente, a safra citricola, as vendas nos mercados estrangeiros falharam lamentavelmente.

Segundo estatísticas seguras, o Brasil exportou, em 1929, um milhão de laranjas. Essas esplendidas cifras representam, na base dos negocios actuaes, réis 36.000 contos, dando para a caixa o preço de venda de 18 shillings.

No entanto, essa importancia ficou reduzida a 23.000 contos, pois houve um prejuizo de 13.000.000\$000 de laranjas perdidas, e de laranjas que obtiveram preços minúsculos. Isso, sem contar os prejuizos decorrentes da propaganda que estes factos acarretam contra o producto.

As causas do insucesso da exportação de laranjas, durante o anno de 1929, são varias, mas a principal é a falta de uma embalagem conveniente, que possa permittir a chegada dos nossos productos em perfeito estado aos mercados consumidores.

Com as "paching-house", que o governo installou recentemente em S. Paulo e no Estado do Rio, é de esperar que a exportação de laranjas, neste anno de 1930, seja uma formidavel fonte de renda para o paiz.

COMO PREPARAR O SANGUE SECCO PARA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Para recolher e transportar o sangue do matadouro á casa, em quantidade de dez a onze litros mais ou menos, basta despejar-o em uma lata logo depois de sangrado o animal. Enquanto estiver quente, não ha perigo que este sangue se altere.

Para coagular e seccar rapidamente o sangue e fazer esta operação economicamente, usam-se varios processos. Aquelle, porém, que parece mais pratico, consiste em ferver o liquido, agitando-o; o coagulo resultante é então dessecado.

seja ao sol, seja em um forno ou em uma estufa.

Depois da seccação completa, pode-se obter o sangue granulado grosso, como transformar os grãos em pó, passando, no primeiro caso, em um gral e por um moinho, se se preferir um producto pulverulento. A conservação pode ser feita em saccos ou em qualquer outro recipiente; mas, o essencial consiste em collocar o sangue ao abrigo da humidade e do calor, que determinam a decomposição e a putrefacção.

O sangue pode ser misturado cozido. O sangue coagulado, embora muito util, convem sempre ser distribuido fresco. Quanto aos accidentes a prever e prevenir, no seu emprego, na alimentação das aves, não existe senão o do excesso, que pode tornar-se nocivo, determinando a engorda do animal, porque é um alimento rico em azoto. O sangue seccado é solúvel e é por isso que aconselhamos ajuntal-o a outra substancia alimenticia, por exemplo, ás batatas cozidas que se misturam depois com farelo de trigo.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO BRASIL AO INICIAR-SE 1930

O pessimismo que lavra nas gerações de hoje mal comportam um sentimento de fé nos destinos do paiz.

O facto, porém, é que caminhamos victoriosamente para o futuro, ainda que a contra-gosto das carpideiras eternas da desgraça nacional, e que não são outras que as vorazes personagens insatisfeitas nos seus interesses contrariados por *fas* ou por *nefas*.

Neste inicio de novo anno vale a pena conhecerem-se as disposições e as possibilidades economico-financeiras do paiz.

O embaixador brasileiro na França, informou-o á Agência Havas, nesta curta, mas eloquente nota, que o telegrapho nos trouxe, na semana passada:

"O café tem acompanhado estes ultimos tempos um movimento de baixa universalmente verificado.

O cambio brasileiro, que inflectiu, como muitos outros, sobretudo na America do Sul, está novamente em alta. O Brasil dispõe hoje livremente de trinta e um milhão e meio de esterlinos.

O stock de café orça actualmente por milhões de saccas. Elevando-se a media mensal da exportação a cerca de um milhão, dentro de 6 mezes, esse stock estará reduzido a treze milhões de saccas. A primeira safra não será superior a nove milhões de saccas e, segundo as estimativa, não passará de tres milhões, porquanto, a produção mundial de café, exceptuando a do Brasil, tem baixado sensivelmente, não excedendo de cinco a seis milhões de saccas.

Nestas condições é licito affirmar que a situação economica e financeira do Brasil, com saldos orçamentarios verificados annualmente depois da presidencia Washigton Luis, é e continuará a ser perfeitamente segura e estavel".

Para todos...

Confere

aos seus

leitores

um cunho

— de —

verdadeira

distincção!



o Malho

S a u d a d e

Saudade! Fluido de uma dôr sentida
que o ser nos torna de illusões deserto...
Mystico vulto que ainda vemos perto
e que passou deante de nós na vida...

Saudade! Sombra de Illusão perdida!
Espinho agudo a entrar num golpe aberto...
Esperança... Desejo... Ideal incerto
em cinza a arder sobre cruel ferida...

Meu peito, exausto de soffrer, occulta
morto Ideal que busquei por tudo, em vão...
Sonhos mortos! Quem na alma os não sepulta?

Louco, aneio olvidar essa Illusão.
E quanto aneio tanto mais se avulta
em febre a torturar-me o coração.

JONNY DOIN

M e u p a e

*A' memoria do meu saudoso e estremecido pae Hen-
rique Marques de Carvalho*

Foste um cultor sereno e nobre do direito!
Seguiste ávante pela estrada da Verdade!
Foste na vida o bello exemplo da humildade!
Brillhou em tua fronte a chamma de um eleito!

Cavalleiro do bem, encerrado no peito
Tiveste um coração repleto de bondade!
Legionario christão, possuiste a claridade
Da fé que te abrazou neste mundo imperfeito!

Maior que teu saber — que nunca alardeaste,
Floriu a caridade em teu viver augusto,
Pulsou teu coração nos poemas que cantaste!

Numa tarde outonal, morreste como um crente,
Partiste desta vida, a sorrir, como um justo
Chamado pela voz do Pae Omnipotente!

MARIO MARQUES DE CARVALHO

(Suzano)



As moscas ou a saúde?

A MOSCA nasce no mou-
turo. As suas seis per-
nas felpudas transportam
milhões de germens,—
germens que destroem e
matam!

E este mensageiro da peste
penetra no seu lar, pousa no
alimento que V.S. está co-
mendo, caminha pela sua
pelle!

É impossivel haver saúde
numa casa infestada pelas
moscas. Qual é a sua esco-
lha,—as moscas ou a saúde?

Flit o protegerá das moscas.
Atomize-o de accordo com
as instrucções impressas no
rótulo. Extermina rapida-
mente moscas, mosquitos,
baratas e percevejos. O po-
deroso rocío de Flit mata-os
a todos. Inoffensivo para as
pessoas. Não deixa manchas.



FLIT
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas



O Malho

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebra-dura, seja antiga ou recente, grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA'

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principi- em a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS.

Se, por acaso, sua quebra-dura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. Por que soffrer tambem esse funesto mal? Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho

É AGORA A SUA OPPORTUNIDADE

de fazer uma experiencia da Pepsodent a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

Senhoras!...

Tomar ás Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNCCOES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*E' o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com-
pletas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 6	28\$000
Spandie " 6	30\$000
Spaldie " 6	30\$000
Spander " 6	35\$000



TODOS OS SPORTS

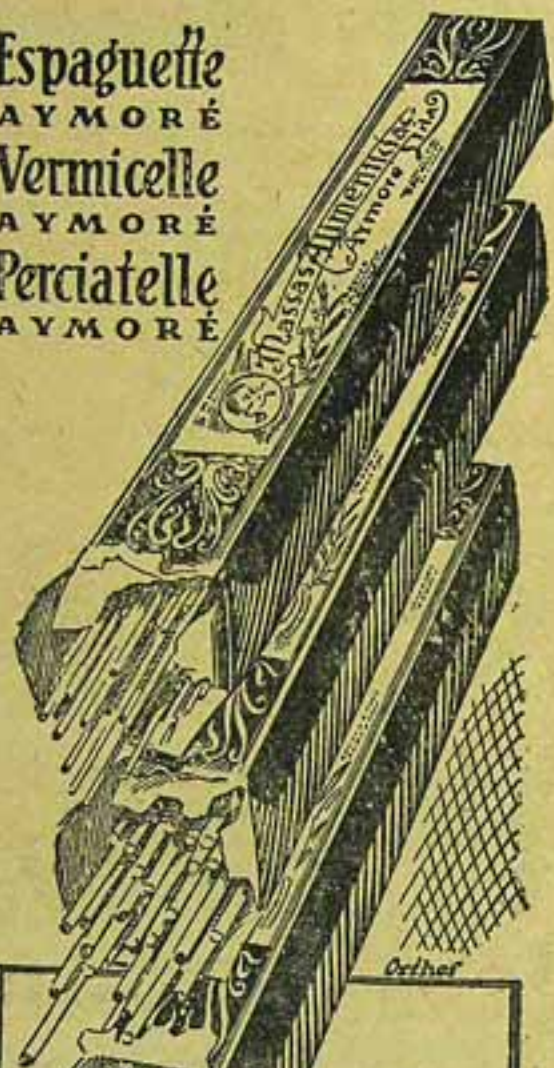
Camisas de ar

n.º 1, 3\$5	n.º 2, 4\$000
n.º 3, 5\$5	n.º 4, 6\$000
n.º 5,	7\$000
Meias de algo-	dão: 2\$, 6\$ e
Meias de pura	lã
1\$	15\$000
Camisas de 7\$,	12\$ e
14\$000	Calções de 8\$,
12\$ e	16\$000
Shootsiras de	22\$ e
35\$000	

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$00 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... CINEARTE-ALBUM. A' venda em todos os pontos de jornaes.

Espaguete
AYMORE
Vermicelle
AYMORE
Perciatelle
AYMORE



Para
satisfação
do seu paladar
e certeza de um
bom producto, exija
do seu armazem, as
variedades de massas
de semolina AYMORÉ.

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

RECEITAS PARA
MOINHO INGLEZ
A.M.



V. Ex. quer receber gratuita um livrinho de receitas?
Nome _____
Rua _____ Estado _____
Cidade _____
Corte o coupon e remetta para: secção de propa-
ganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda 108 Rio

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



MANTENHA SEU AUTO SEMPRE LIMPO E NOVO

Com o Pule-Laca "BRYLAK" poderá V. S. manter o verniz de seu automovel sempre limpo e novo, mediante uma facil e rapida applicação. Produz um brilho intenso e fino. "BRYLAK" remove, limpa, póe e preserva o brilho original da laca.

Não, damna nem a deteriora. Pelo contrario, accentua o seu brilho.

A' venda nas principais casas de ferragens, tintas e automoveis, etc., etc.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH CO. CLEVELAND,
O — E. U. A.

A mulata que me viu nascer...

A Bahia é uma mulata brejeira,
de vestido espalhafatoso, engomado, farfalhante,
e de lenço tambem espalhafatoso,
enrolado na cabeça...

Uma mulata
de chale de seda arrastando pelo chão...
de pés desnudos enfiados em sandalias
e
de pulseiras de ouro grosseiras, barulhentas...

E' uma mulata de requebros
rythmicos, provocantes, escandalosos...
que vende acaragê, abará, efô, sentada nos passeios
e antes de romper o dia,
vae botar *bosô* no meio da calçada...

E' uma mulata atrevida,
de pelle tostada pelo sol...
que não tem lagrimas quando lhe morre
um filhinho, mas que chora
a vida inteira a sua ausencia...

Uma mulata que trabalha
como um burro e faz
promessas de andar a pé
e subir de joelhos as escadas do Bomfim...

Eu amo muito esta mulata
que me viu nascer

que me embalou, com o batuque exotico
de seus sambas, de seus candomblés,
os felizes dias de minha infancia!...

(São Salvador) GUIOVALDO MONTEIRO DE ALMEIDA

o Malho

As Vítimas do Acido Urico



"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

Gotta
Rheumatismo
Areias da bexiga
Arterio-escle-
rose, Azia



"O Urodonal não é somente o dissolvente mais energico do acido urico conhecido actualmente, pois é 37 vezes mais poderoso que a lithina; age, além d'isso, preventivamente, na sua formação, opõe-se á sua produção exagerada e á sua accumulção nos tecidos peri-articulares e nas articulações.

Dr. F. Suard,
ex-Professor das Escolas de
Medicina Naval, ex-Medico dos
Hospitales.

Aconselhado pelo
Professor.
LANGEREAUX
ex-Presidente da
Academia de Medicina
de Paris, no seu
TRATADO da GOTTA

Envenenado pelo acido urico, atezado
pelo soffrimento, só poder sêr salvo pelo

URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

Établ. Chatelain, 12 Grandes Premios. Fornecedores dos Hospitales de Paris, 2, r. de Valenciennes, Paris,
e em todas as Pharmacias. — Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro
— N. 82 — 10 de Junho de 1910.

Depositaríos exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal 624

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias
shooteiras, joelheiras, botas, bombas,
agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, pos-
tes, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e
bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —
Gregoric: 35\$ — Sportsman: 80\$ —
Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se cata-
logos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença
após uma doença. Por mais de 60 annos
as summidades medicas do mundo inteiro,
recommendam e receitam *

KAROEPE DE

FELLOWS

LEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 — SAO PAULO

O MALHO

田

RIO DE JANEIRO, 11 DE JANEIRO DE 1930

ANNO XXIX

NUM. 1.426



O Dr. Getúlio Vargas entrando na capital da Republica pela mão do seu introdutor diplomatico

ASSUMPTOS

INTERNACIONAES

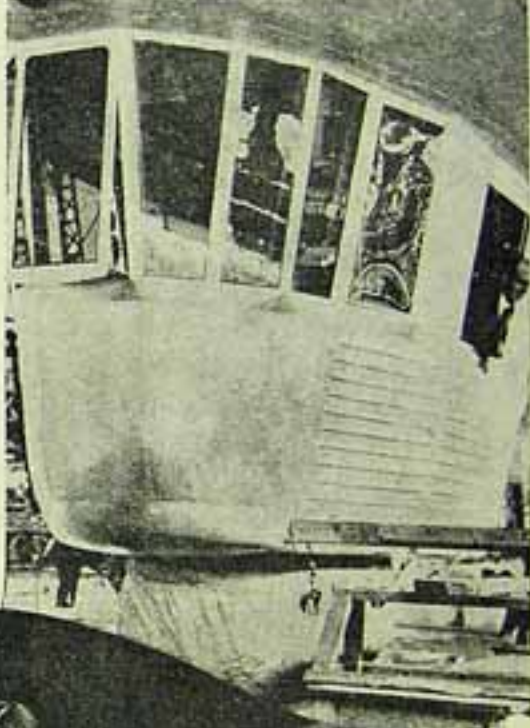


No anniversario do Facismo, em Roma, Mussolini passa revista ás tropas.

Um bolsista transmittindo ordens de bordo de um aeroplano.

A barquinha do dirigivel do commandante Scott.

Em Nova York — Exercícios diarios a que se entregam algumas "estrellas" cinematographicas.



PRESENTE DE GREGO

(O Dr. Antonio Carlos pretende fazer, para o Thesouro de Minas, um 4º empréstimo, que será de 100 m'l contos.)



ANTONIO CARLOS: — Venho trazer-lhe as suas festas. Adivinhe...

MINAS: — Já sei. É a sua renúncia...

"O MALHO"

Um
aspecto
da
multidão
aguardando
o
"Comman-
dante
Ripper".



A caminho do palácio rodeado pela
população.

♦ ♦ ♦
O DR. VITAL SOARES E' TRIUM-
PHALMENTE RECEBIDO NA
TRADICIONAL CAPITAL
BAHIANA



O Sr. Francisco Souza,
prefeito da Capital, dan-
do as boas vindas em
nome da população ba-
hiana, ao Sr. Vital
Soares.

*A
multidão
aguar-
dando
a
chegada
do
Dr. Vital
Soares.*

*Quando o Dr. Vital Soares deixava o
vapor.*

◆ ◆ ◆
O CANDIDATO NACIONAL, NA
SUA TERRA NATAL, FOI OVACIO-
NADO POR TODAS AS CLASSES
SOCIAES

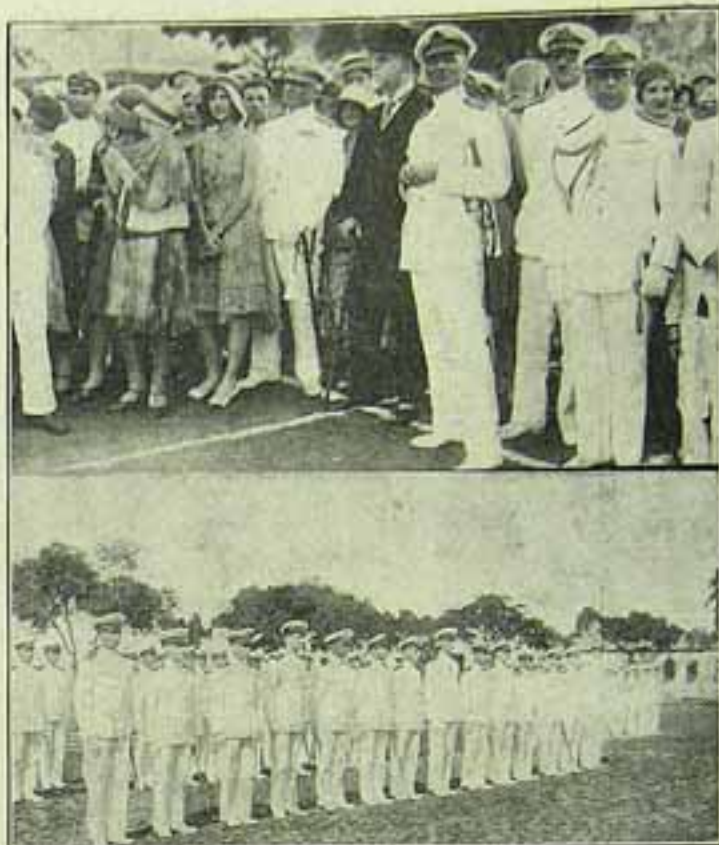


*S. Ex. entre os senadores
Aristides Rocha, Costa
Rego e os Drs. Prisco
Paraíso e Eduardo Rios,
secretários do Interior e
Fazenda.*

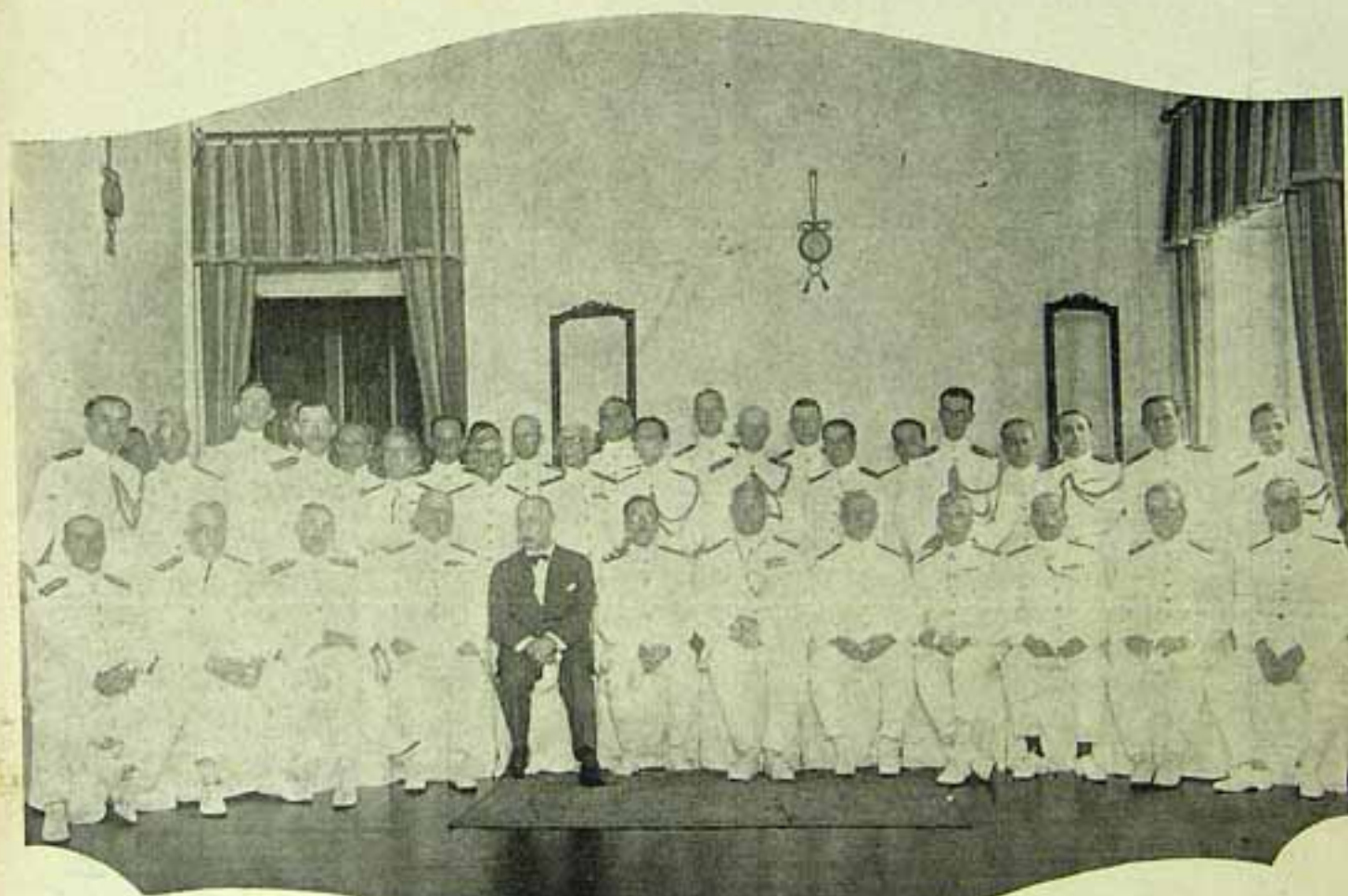
OS NOVOS OFFICIAES DE MARINHA



O Pavilhão Brasileiro perante o qual juraram bandeira os novos officiaes de marinha.



O Sr. Presidente da Republica assistindo o juramento dos novos guardas-marinha. Em baixo: a turma que recebeu galão.



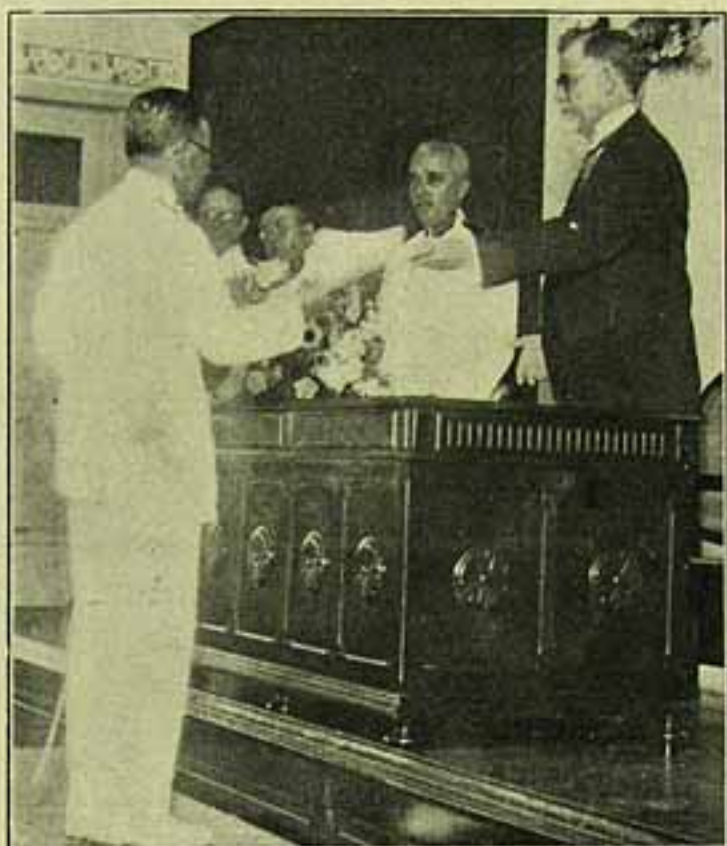
NO CLUB NAVAL

Almoço offerecido pelo Sr. Ministro da Marinha á Missão Naval Americana

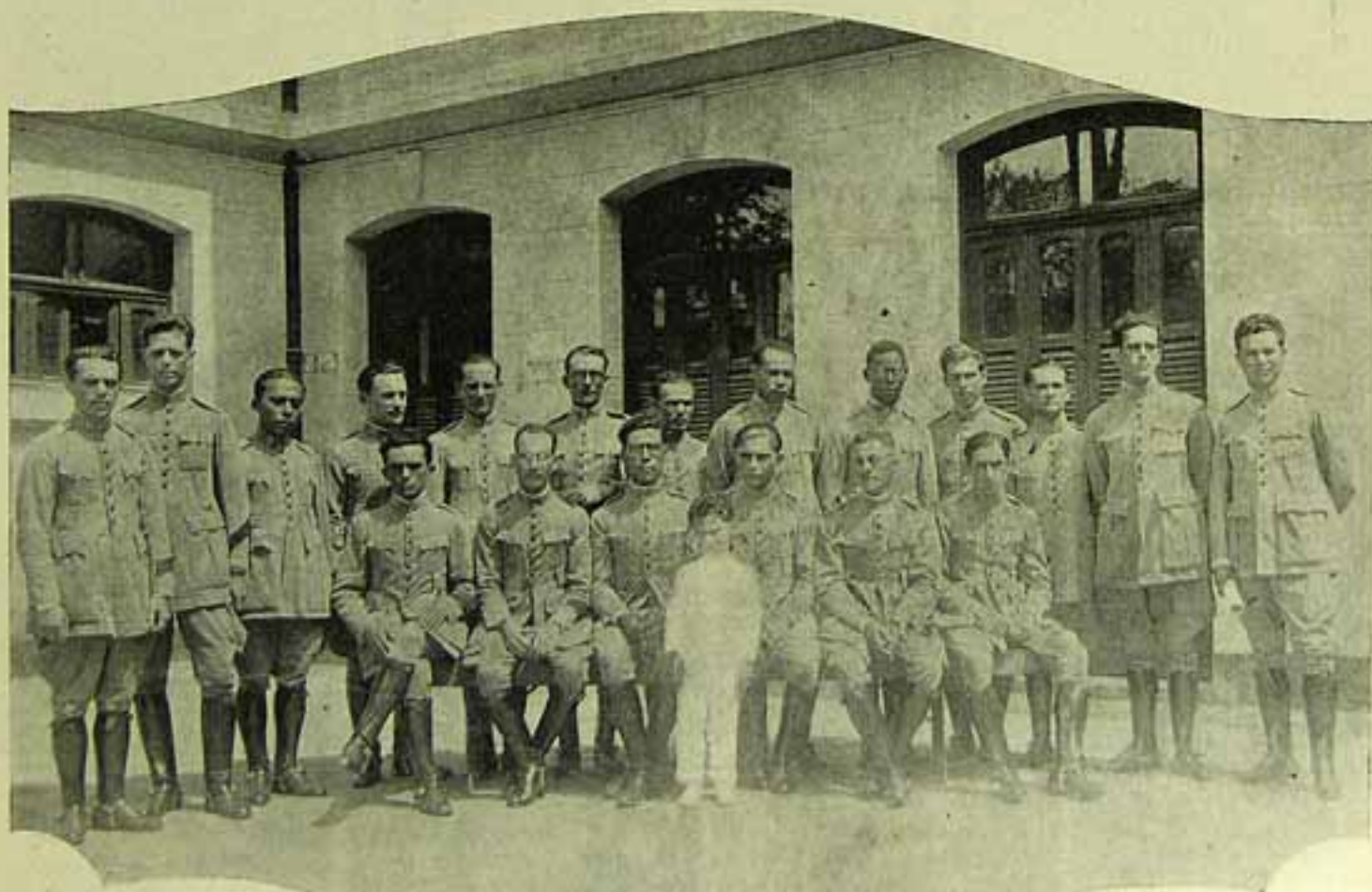
NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR



O Sr. Presidente da Republica chegando à Escola de Estado-Maior do Exército e aspecto da assistência às cerimônias.



Durante a cerimonia de entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso da Escola.



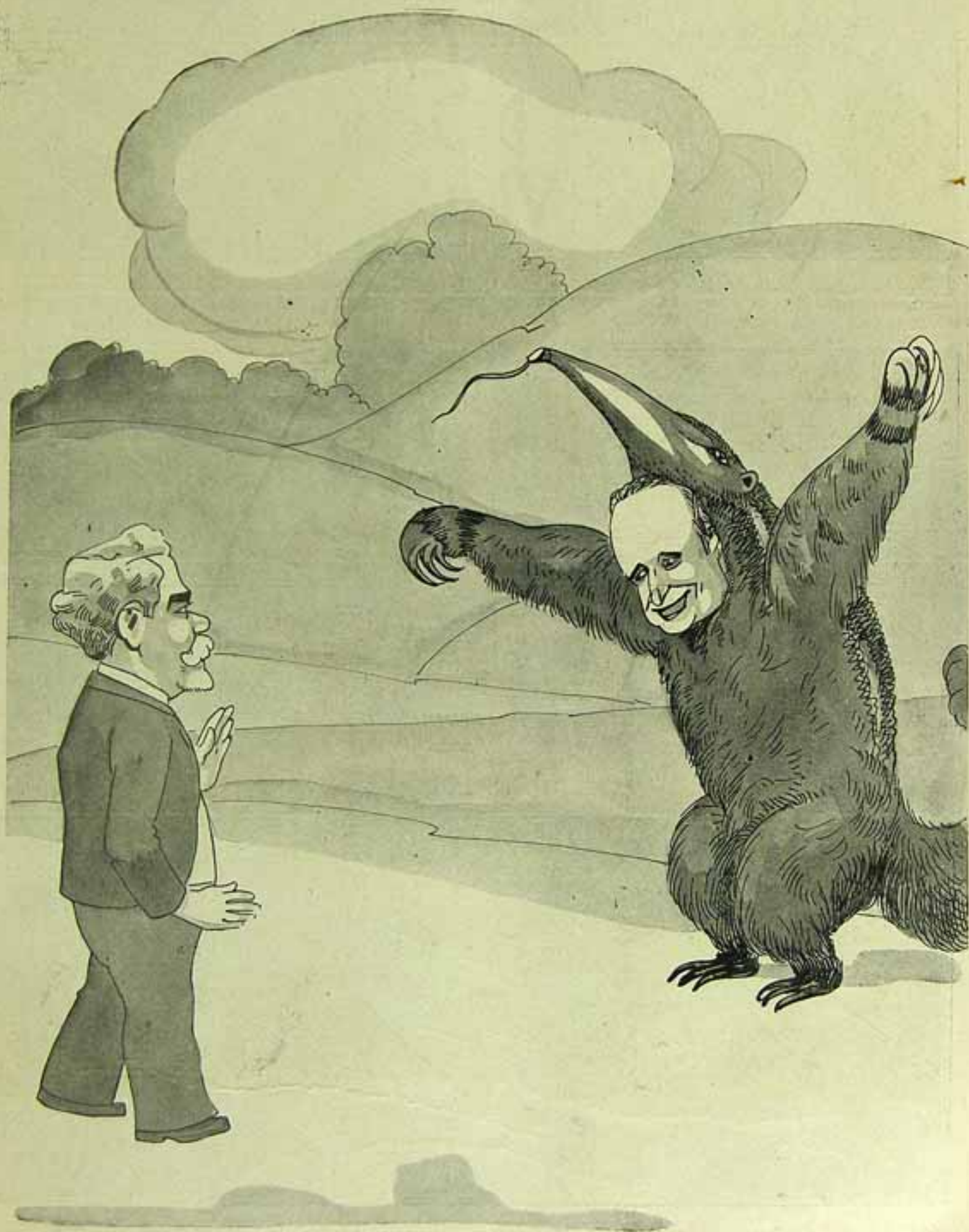
Grupo de sargentos que terminou o curso de intendentes

NA ESCOLA DE INTENDENCIA



O TAMANDUÁ - BANDEIRA

(O Dr. Getulio Vargas esteve no Cattete, em visita ao Dr. Washington Luís.)



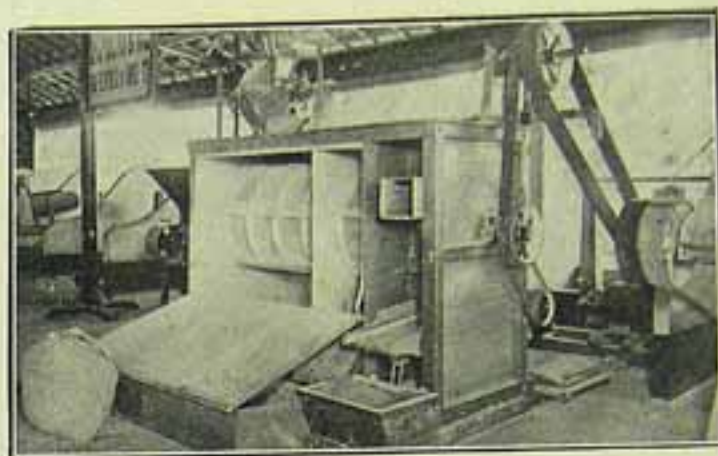
GETULIO: — Olá, Dr. Washington! Que prazer! Venho trazer-lhe o meu abraço!

o **Matão**

EM SÃO PAULO — A EXPOSIÇÃO DE TRIGO



O Presidente Julio Prestes rodeado dos seus auxiliares e secretarios, no pavilhão do deposito onde estão os primeiros saccos da farinha obtida com o trigo colhido em São Paulo.



Um flagrante do local em que estão installados os moinhos, cujos typos além de premiados estão ao alcance de qualquer lavrador pelas suas qualidades e preço.



O Dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, acompanhado dos technicos da repartição, mostra ao presidente Julio Prestes e demais visitantes os primeiros pães feitos com o trigo paulista.



Grupo tomado no momento em que o Sr. Presidente do Estado, Dr. Julio Prestes e demais convidados visitavam o pavilhão das machinas agricolas apresentadas ao publico durante a grande mostra.

O QUE FOI A EXPOSIÇÃO DE TRIGO PAULISTA TODOS PODEM JULGAR PELAS PRESENTES GRAVURAS: UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO QUE MUITO ELEVA O GRANDE ESTADO.



O Presidente Julio Prestes em companhia do Dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura e altas autoridades que, com S. Ex., presenciaram o acto inaugural da Exposição de Trigo Paulista.

A MORTE DE UMA NOTAVEL FIGURA DO CLERO

MONSENHOR DR. FERNANDO RANGEL DE MELLO

O Clero brasileiro perdeu na manhã de sabbado passado um dos seus representantes mais eruditos, um dos seus mais notáveis pregadores — Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello.

O illustre sacerdote e primoroso educador foi victima de um colapso cardíaco e sua morte encheu da mais viva consternação o clero e a família catholica brasileira. Coração que só sabia guardar a piedade e o amor pelo proximo, conselheiro carinhoso, amigo dedicado, sacerdote na mais rigorosa accepção do termo, Monsenhor Rangel occupou varios cargos na diocese do Rio de Janeiro, entre os quaes o de Vigário Geral. Nascido a 30 de Maio de 1870, na freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictoes, na Villa de Garurú,



O corpo de Monsenhor Rangel aguardando transporte

de suas virtudes e de sua vocação sacerdotal. Afinal, depois de um curso brilhante, recebia as ordens de Presbytero a 9 de Outubro de 1892.

Desde então passou a exercer cargos de confiança das autoridades ecclesiasticas que nelle viam um sacerdote virtuoso e modelar.

Dois annos depois de ordenado, isto é, em 1894, foi nomeado Conego Penitenciario da Sé de Olinda. Nos annos 1890 a 1896 exerceu

as funções de professor de preparatorios, inclusive toda a philosophia no Seminario de Olinda e desta data até 1897, exerceu as mesmas funções no Semnario de São Paulo e mais a de professor de Theologia Moral.

Avido de saber, estudioso e intelligente, resolveu partir



Durante as exequias, na Igreja do Carmo e o corpo do illustre orador sacro em exposição

antigo Curral das Pedras, em Serg'pe, então Archidiocese da Bahia e hoje pertencente á Diocese de Aracajú, o illustre extinto foi educado christãmente por seus paes, que nelle concentravam, com justa razão, todas as suas esperanças.

Ao passo que se desenvolvia nos estudos, mais manifestava a sua vocação para a vida sacerdotal e, assim, depois de completar os seus preparatorios e o curso superior, dirigiu-se a Pernambuco, onde se matriculou no Seminario de Olinda. Ahí, cada vez mais, dava provas

para Roma afim de dedicar-se aos estudos. Ahí se doutorou em Direito Canonico pela Universidade Gregoriana e em Philosophia, de que era profundo conhecedor, pela Academia de São Thomaz.

Vindo para o Rio, aqui se incarnidou em 23 de Junho de 1902, tendo sido nesta Archidiocese professor de varias

matérias, inclusive apologetica e theologia dogmatica, no Seminario Archiepiscopal de São José. Foi também promotor (Termina no fim da revista.)



O sahimento do enterro



Durante o baile que se realizou no Orfeão Português.

1929
A
PASSAGEM
DO
ANNO
1930



Outro grupo tomado no baile do Orfeão, na noite de 31.



A grande e elegante assistência que, na noite de 31 de Dezembro, compareceu ao Centro Israelita para assistir a entrada do Anno-Novo.



Num intervalo da festa realizada na noite de 31 de Dezembro, no Centro Gallego.



A festa do Atlântico Club foi das mais interessantes; a gravura mostra algumas das lindas praianas que nella tomaram parte.



Na recepção da Embaixada da Polónia, na noite de Anno-Bom.

1929
A
PASSAGEM
DO
ANNO
1930



No Club dos Bandeirantes, na noite de São Sylvestre.



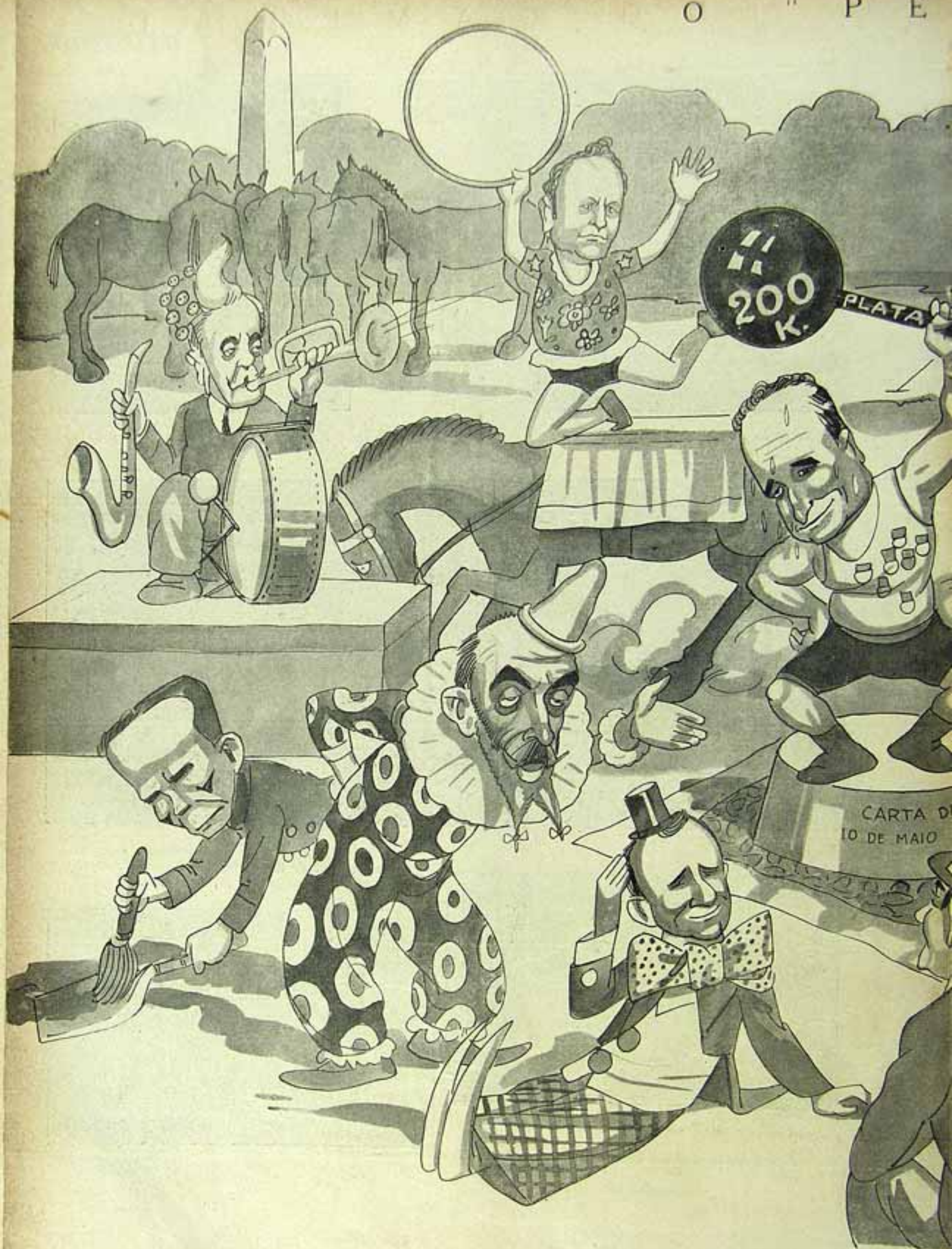
Na sede da "Banda Portugal", em um dos intervallos do animado baile de despedida do anno velho e regozijo pela entrada do anno de 1930.

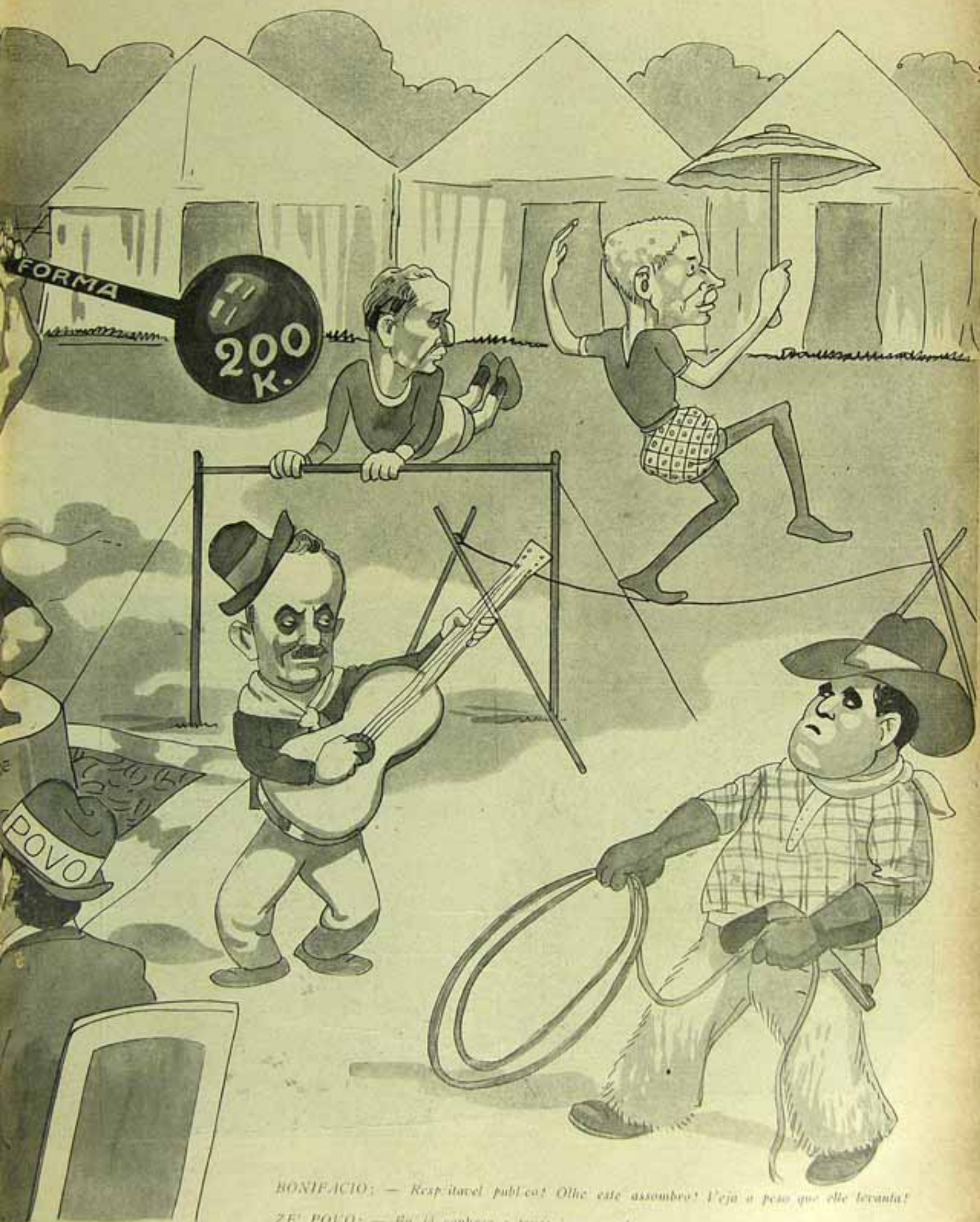


No Club Botafogo durante a ceia de despedida do anno velho realizada em um dos intervallos do grande baile.



O Gremio Israelita realizou na Associação dos Empregados no Comercio e seu baile.





BONIFÁCIO: — Respiável público! Olhe este assombro! Veja o peso que elle levanta!
 ZÉ POVO: — Eu já conheço o truiz: isso por den ro, é éco.

NOTAS DA



Grupo tomado por ocasião do embarque, para a Bahia, do deputado Dr. Celso Spinola e de S. Exma. família



Durante o baile da Beneficencia Hespanhola em honra aos marinheiros do navio hespanhol que esteve no Rio

SEMANA



A festa dos sargentos que se realizou com grande brilhantismo no Club Guanabara



Grupo de concorrentes ao ultimo concurso de natação em "pose" especial para "O Malho", na praia das Virtudes



Os jogadores de Tucuman e Rio de Janeiro que se enfrentaram no Stadium do Vasco da Gama



Um aperto de mão amigo



Jaguare e o keeper argentino

FOOT

BRASIL

Um aspecto interessante do jogo entre os bravos que



Foram vencedores os nossos patricios por 3 x 2

BALL

ARGENTINA

nos visitam e os brasileiros no Campo do Vasco.



Apesar de tudo isso, enquanto o campeão nacional passeia sereno e confiante, à espera...

...da grande luta, o futuroso *knock out* conta bravatas pelas esquinas de Bello Horizonte!

"O MALHO"

EM PORTUGAL

O Sr. D. Manoel Gonçalves Cerejeira, novo Patriarcha de Lisboa, e que ha menos de dois annos foi nomeado arcebispo, vem de ser agora elevado à alta categoria da Igreja Portuguesa contando apenas 40 annos de idade.



O novo Patriarcha deixando o Palacio de Belém, onde fôra retribuir os cumprimentos que lhe foram enviados pelo Sr. Presidente da Republica Portuguesa, Sr. general Carmona, em virtude da sua nomeação.

O NOVO PATRIARCHA DE LISBOA





O Dr. Hernani Lopes

ALIGA DE HYGIENE MENTAL E A CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

Uma entrevista com o Dr. Ernani Lopes

Mão grado todos os contratempos que lhe têm surgido á frente com a indiferença immerecida do governo e do publico, a Liga de Hygiene Mental prosegue com a animação de sempre na sua patriótica campanha contra o alcool, lutando com grande enthusiasmo pelo saneamento geral da raça. E' uma sociedade que o povo precisa conhecer melhor. Seu programma, delineado e executado por um grupo de scien-

tistas de grande valor, verdadeiros abnegados, que tudo sacrificam pela victoria da causa, encerra uma das maiores obras moraes e sociaes da humanidade. E' a purificação da espécie, a defesa da prole fuutra, o estudo e tratamento dos males psychologicos, ponto de partida dos crimes que ensanguentam a chronica das sociedades.

E' um programma vasto, elevadissimo, perfeitamente realizavel pelos homens que o encararam, se lhes derem meios para tal. Sim, pois não bastam coragem e competencia para a victoria de grandes realizações. Sem recursos financeiros nada é possível fazer.

E' justamente isto o que falta á Liga de Hygiene Mental: dinheiro para sustentar as suas campanhas e executar os seus projectos.

FALA-NOS O DR. ERNANI LOPES

O presidente actual da Liga, Dr. Ernani Lopes, fez-nos, a respeito, interessantes declarações. E' um notavel especialista nas enfermidades nervosas e mentaes, tendo tomado parte, como delegado do do Brasil, no Congresso Internacional de Psychiatria, recentemente reunido em Buenos Aires. Acompanha, com verdadeiro carinho, as marchas e contra-marchas das campanhas que em toda parte do mundo se movem contra o alcool, considerado o maior factor do desequilibrio mental. Um grande estudioso, o Dr. Ernani Lopes, está perfeitamente a par dos progressos da modalidade da medicina a que se dedicou, empregando todos os seus conhecimentos scientificos, todos os seus esforços no benemerito objectivo de resolver o problema maximo da raça — a garantia da saude do povo e das gerações futuras.

Fomos encontrar-o no seu consultorio, no 5º andar do edificio Odeon. O grande scienista começou falando no projecto do deputado Sr. Plinio Marques, que manda

proibir a venda de alcool aos domingos e feriados, projecto esse apresentado em 1925, de de que o deputado Sr. Afranio Peixoto acaba de requerer desarchivamento.

— E' uma medida de grande alcance — disse o Dr. Ernani Lopes — pois ninguém ignora que aos domingos e feriados o alcool tem muito maior consumo, sendo, tambem, mais negras as consequencias do abuso nesses dias. A prohibição vria diminuir de muito o coeficiente de crimes originados por embriaguez. O mesmo projecto tem, ainda, a vantagem de estudar o emprego do alcool na industria, afim de não estremecer a sua fabricação e, consequentemente, a falta de renda. Aliás, sobre o alcool-motor ha, ainda, um projecto do deputado Samuel Hardman, sendo, tambem,

O figado de um alcoolatra

dignas de registro as conferencias que, a respeito, fez o industrial Sr. Severino Lessa.

— Falando-se sobre os que têm combatido o alcool — continuou o nosso entrevistado — não é possível omitir os nomes dos intendentes Srs. Leitão da Cunha, Nelson Cardoso, Mauricio de Lacerda, Pacheco de Faria e Dormund Martins.

A Liga sente-se com forças de continuar as campanhas que tem sustentado contra o alcool?

— Coragem não nos falta. Mas, é forçoso confessar que nos mingnam meios.

Desde 1926 não mais recebemos a subvenção federal, que era de 30 contos annuaes, tendo sido na mesma data reduzida á metade o auxilio da Prefeitura, de 12 contos. Assim, de 42 contos, passamos a receber sómente 6. Estamos trabalhando no sentido de nos ser restituída a subvenção federal, dependendo apenas da Camara dos Deputados. Ha, lá, em

discussão, um projecto mandando subvencionar permanentemente a Academia Nacional de Medicina com 40 contos. E' nosso desejo pedir ao legislativo seja accrescida uma emenda concedendo-nos identico favor, com a mesma importancia que já recebíamos. Se o projecto passar, será approvado, pois o Sr. Prado Junior já falou a respeito com o presidente da Republica, mostrando-se S. Ex. favoravel á iniciativa.

— Assim que a subvenção voltar, damos inicio a varios empreendimentos que já estudamos cuidadosamente; inclusive a fundação de um (Termina no fim da revista)

O FABRICANTE DE BEBIDAS ALCOOLICAS



Surdo e cego
por
CONVENIENCIA

Substitue a consciencia
por...
DINHEIRO

E vive bem á custa
das
MISERIAS ALHEIAS

Desenho ideado por um socio da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

No botequim é servido
o veneno
e fabricado o crime

Cartaz que foi mandado espalhar pelo Dr. Felicio Torres e que occasionou aggressões.



*A
collação
de grão
dos novos
medicos
perante
o Sr.
Ministro
da
Justiça.*



*Co'lação
de grão
dos
novos
advogados
perante
o Sr.
Presidente
da
Republica.*



Turmas

de 1929

ALMANACH DE O Tico-Tico

A edição de 1930, á venda em todos os pontos de jornaes, contem — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elementar, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina a completam, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



NO RIO: 5\$000

Nos annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem adquirido nos primeiros dias de sua circulação.

Sociedade Anonyma
" O M A L H O "

NO INTERIOR: 5\$500

Se não ha jornaleiros em sua terra, envie-nos 5\$000 em carta registrada cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe remetamos o seu exemplar.

Travessa do Ouvidor, 21
RIO DE JANEIRO

Cinearte-Album para 1930

OS MAIS
QUERIDOS
ARTISTAS
DO
CINEMA

+

TRICHROMIAS
QUE
SÃO QUADROS
DESLUM-
BRANTES

+

40
RETRATOS
MARAVILHOSA-
MENTE
COLORIDOS

+

Contos, anedotas,
caricaturas e his-
tórias lindíssimas... Confissões
das telephonistas
dos studios... Beleza !... O livro de
WILLIAM HART,
GRETA GARBO...
Como foram feitos
os "trucs" do
"Homem Mosca"... Filmes coloridos.
Originalidade sem par !...



GALERIA
COMPLETA
DOS
ARTISTAS
BRASILEIROS

+

RIQUISSIMA
CAPA COM

GRACIA
MORENA

+

CENTENAS
DE
PHOTOGRA-
FIAS
INEDITAS

+

Se na sua terra
não ha vendedor
de jornaes, en-
viae-nos hoje mes-
mo 9\$000 em di-
nhelro, por carta
registrada, che-
que, vale postal
ou sellos do cor-
relo para que
lhe enviemos um
exemplar deste
rico annuario.

Se tem bom gosto escolha suas revistas no meio destas.

Um livro de Sonhos e Encantos ...

A' venda em todos os jornaleiros

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

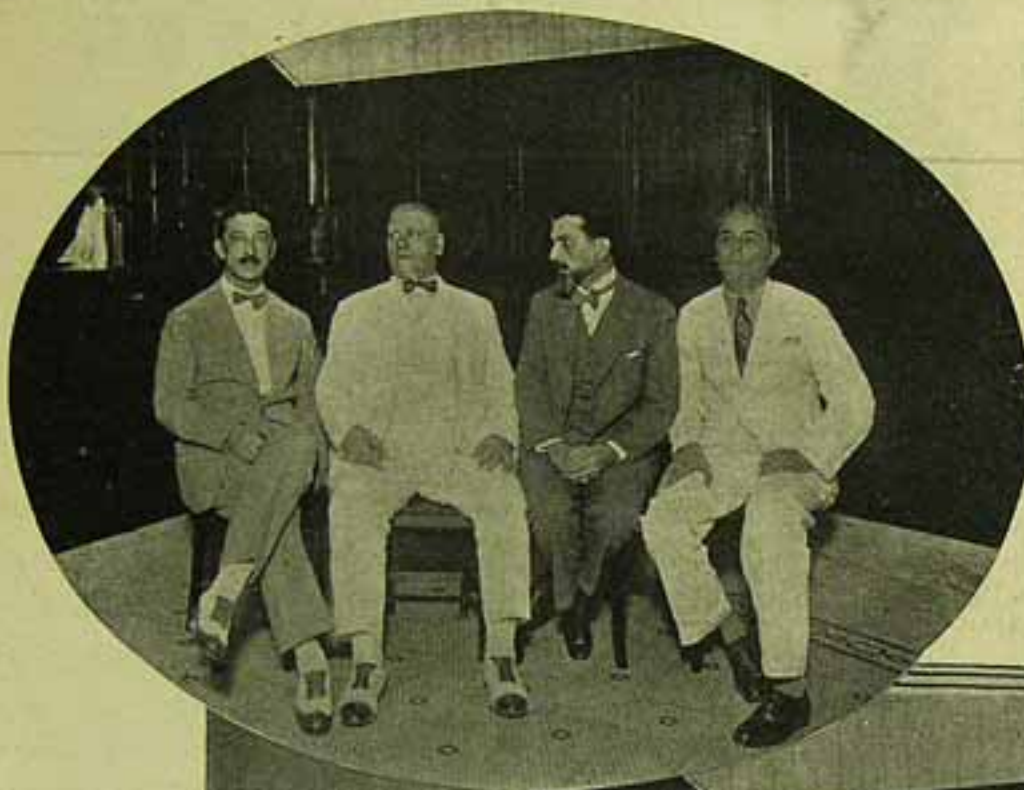
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 --

CAIXA POSTAL, 880

R I O D E J A N E I R O

COMPANHIA DE SEGUROS "NOVO MUNDO"

SUA INAUGURAÇÃO Á RUA GENERAL CAMARA, 71



A Directoria da Cia. de Seguros "Novo Mundo", da esquerda para a direita, os Srs.: Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, director-gerente; Victor Fernandes Alonso, director-presidente; Dr. Hugo Gutierrez Simas, director-secretario, e Alvaro de Almeida Campos, superintendente.

Senhoras e outros convidados á solemnidade da inauguração da Cia. de Seguros "Novo Mundo", vendo-se no ultimo plano, á esquerda, os funcionarios do novel instituto de previdencia.



A inauguração, no dia 2 do corrente, deste novo instituto de previdencia, é bem a expressão das necessidades dos tempos correntes, em que o custo da vida a tudo empresta valor intrinseco. Nem só ao commerciante, ou ao industrial, guarda de um patrimonio da communiade e de haveres seus e dos seus credores, assiste a obrigação de segurar o seu estabelecimento contra possiveis sinistros de toda especie. Tambem o particular responde moralmente pelo patrimonio de sua familia, constituído pela casa de habitação, pelos moveis, pelos objectos de arte e de adorno.

Se juridicamente differe a responsabilidade de um e de outro, moralmente é a mesma a situação de ambos.

Segurar é assegurar a propria tranquillidade e o futuro dos seus entes queridos com uma pequena annualidade. Dahi o escrupulo que se deve ter na escolha da Companhia de Seguro, toda vez que se quer realmente ter a certeza da indemnização do sinistro que attinja aos seus moveis e immoveis.

Os contractos e operações da Cia. de Seguros "Novo Mundo", obedecem rigorosamente ás prescripções legaes. A sua directoria, constituída pelos Srs. Victor Fernandes Alonso, director-presidente; Pedro da Silveira Magalhães Coutinho, director-gerente; Dr. Hugo Gutierrez Simas, director-secretario e Alvaro de Almeida Campos, superintendente, é de molde, não só pelo seu capital social como por outras circumstancias, a determinar a inteira confiança e a decisiva preferencia do segurado.

A Cia. "Novo Mundo", além dos seguros terrestres e maritimos, creou um novo titulo de previdencia, que é a garantia de alugueis.

Trata-se, portanto, de um estabelecimento completo no seu genero, moldado pelos mais modernos e aperfeiçoados systemas de seguro e, consequentemente, destinado a um exito completo nesse ramo da actividade financial.

O Malho

O SEGREDO DE UMA CUTIS PERFEITA

As "estrelas" de cinema não construem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos "alimentos" para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem e desquitarse da pelle velha. Para obter o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manha. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á appareça da nova cutis que toda mulher possui debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comecce a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louça.

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLLOS

Como desfazer-se duma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha diffundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlax puro pulverizado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlax se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos, cuja desaparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlax provoca a completa destruição das raizes dos pellos.



CONTRA O FUMO

A Camara dos lords, na Inglaterra approvou um projecto de lei prohibindo a venda de tabaco, de qualquer forma que seja, aos menores de 16 annos. Esta lei autorisa os professores, agentes de policia e guardas de jardins publicos a apprehenderem os cachimbos, charutos e cigarros encontrados em poder de menores.

MOEDAS HESPAÑOLAS

A Hespanha é a unica nação do mundo civilisado que possui moedas cunhadas com a effigie duma creança. As moedas em questão foram fundadas em 1888 com o perfil do rei actual, que, naquella época, era um menino de poucos mezes.



Minatura da magnifica capa de Para todos... de hoje



Use as famosas Pastilhas
MINORATIVAS
NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIO NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BACO

AS MINORATIVAS
conservando a saude,
conservam a idade.

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR THERAPEUTICO DAS MINORATIVAS





Souto
RIO
FERREIRA SOUTO & CIA

**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922.

HORS CONCOURS

A venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: **FERREIRA SOUTO & C**

RUA FONSECA TELLES, 18 A 30
RIO DE JANEIRO

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de fotografias inéditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVICO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

**EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA**

OS PAQUETES

Orania, Flandria

e Zeelandia

Proximas saídas de paquetes para a Europa	
Flandria	14 Janeiro
Orania	23 Janeiro
Geiría	15 Fevereiro
Zeelandia	4 Março
Flandria	18 Março
Orania	1 Abril
Geiría	12 Abril

Escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 100 E 108

Para um magnifico e util presente de festas ás creanças, só o **ALMANACH d' O TICO-TICO** para 1930, que diverte e instrue.



UM PHENOMENO — Bezerro de duas cabeças nascido na fazenda Bom Jardim, em Franca, São Paulo.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**



LICENÇAS DE AUTOMOVEIS

Um aspecto urbano que chama communmente a attenção do carioca, é o da diversidade de chapas de automoveis, numa pitoresca intenção de ensinar chirographia ao publico...

São incontaveis os carros que em nossas ruas ostentam placas de diversos municipios do interior, notadamente dos Estados do Rio, Minas e São Paulo. Nietheroy offerece o maior numero de visitantes automobilistas, o que parece natural.

O caso não tem, porém, a simplicidade que mostra. E' realmente de alegrar esse crescido numero de automoveis de outros municipios no Distrito Federal. Na melhor hypothese, provaria isso, li-sonjeiramente, o adeantamento do rodoviario no paiz.

Acontece, porém, que boa parte desses visitantes, só o são na placa dos carros... E' possivel que uma investigação nas diversas "garages" cariocas revelasse cousas surprehenderes em desabono dos que são reponsaveis pelas finanças da capital da Republica.

Existem razões, é certo, que justificariam a anomalia de proprietarios de automoveis, que residem e trabalham no Rio, irem licenciar os seus carros em outros municipios. Uma dessas razões é o excessivo imposto que a Prefeitura d'aqui faz incidir sobre o carro-motor, no presupposto rotineiro de que seja o automovel um artigo de luxo, esquecida da moderna tendencia de que constitue elle um elemento de progresso e de absoluta necessidade nas diversas necessidades d'ar-as. Uma outra razão é provocada pela Inspectoria de Vehiculos, que cria difficuldades inauditas para que se obtenha uma simples carteira de amator. De sorte que, após 15 e mais dias perdidos nos escaninhos burocraticos da Prefeitura, vem o rigorismo desnecessario da Inspectoria, com luxos de provas technicas, que exigem a conducção de um carro a verdadeira sciencia, quando só se requer uma relativa habilidade e umas semanas de pratica, para que uma pessoa normalmente constituida possa manejar sem inconveniente.

O assumpto é daquelles que interessam realmente. Voltaremos a elle para analysar a possibilidade da unformização das licenças que, concedidas num só municipio, deverão servir para toda a Republica.

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS EM 1930

Diversas corridas estão marcadas para o corrente anno, constituindo aconteci-

mentos culminantes nos circulos automobilisticos de todo o mundo.

A comissão sportiva internacional da A. I. A. C. R. fixou as seguintes datas para as grandes provas automobilisticas em 1930:

Grande Premio de Indianopolis — 30 de Maio.

Grande Premio da A. C. F. — 8 de Junho.

Grande Premio da Belgica — 5 e 6 de Julho.

Grande Premio da Alemanha — 13 de Julho.

Grande Premio da Europa (Belgica) — 20 de Julho.

Grande Premio da Hespanha — 27 de Julho.

Grande Premio da Inglaterra — 23 de Agosto.

Grande Premio da Italia — 9 de Setembro.

Grande Premio da A. C. F. — 21 de Setembro.

VARIAS PEQUENAS NOTICIAS

A fabrica franceza Chenard & Walcker preparou os seguintes modelos para a campanha de 1930: um 4 cylindros de 9 HP; um de 4 cylindros de 10 HP; um 6 cylindros de 14 HP, outro 6 cylindros de 16 HP e um typopregado foi um "Essex" de série.

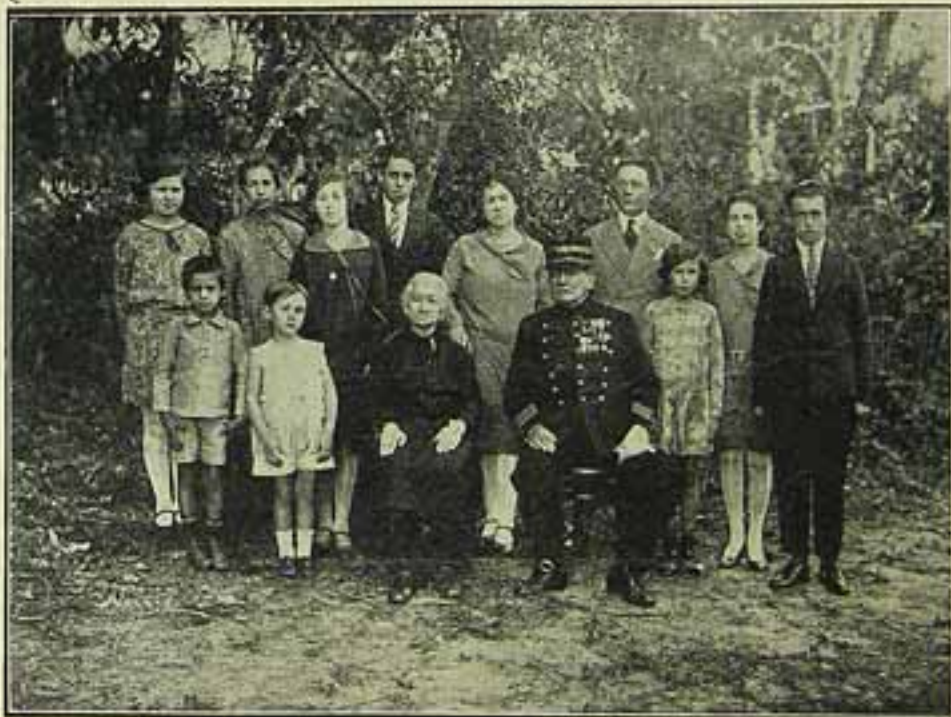
sport com 1.500 centimetros cubicos de cylindrada.

Os elementos de um corpo de ballet do theatre de Melbourne (Australia) fantazaram-se de indios Pontiac e fizeram uma grande passeata postados nos radiadores de um grupo de automoveis "Pontiac". Foi uma idéa original e que attrahiu a attenção geral para elles, para a peça em scena naquella casa de espectaculos e para a marca de automoveis.

Na exposição auto-motriz realizada em Johannesburgo, cidade sul-africana do Transvaal, figuraram vehiculos de 45 marcas distintas, sendo 32 norte-americanas, 7 inglezas, 3 francezas, 1 italiana, 1 allemã e 1 austriaca.

Depois dos Estados Unidos, o Canada é o paiz que constrói mais estradas de rodagem. Em 1928 foram offerecidos ao trafego 2.930 kilometros de rodovias especialmente asphaltadas.

Foi feito, ha pouco, um "raid" de 3.493 milhas, comprehendendo como itinerario o circuito S. Francisco-Canada-Mexico-S. Francisco. O carro em-



Avaré (São Paulo) — A familia do capitão Paulo Pinto Auto Rangel, no dia do 82º anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Deolinda Fernandes Rangel.

Musicas e Discos

OUVERTURE

Recife é a capital artística do Norte, segundo proclamam os criticos mais autorizados.

A musica, principalmente, tem, na poetica Veneza Americana, o seu quartel-general, a sua fonte de irradiação mais fecunda e cristalina.

O espirito de belleza que anima os contornos da Cidade-Maré manifesta-se na esthetica dos seus compositores, infiltra-se na alma dos seus musicos mais eminentes, fazendo-os pôr em acção os dynamos dos seus talentos creadores.

E entre os musicos mais eminentes do Recife, indiscutivelmente, é Nelson Ferreira o nome que se tem projectado, ultimamente, com mais intensidade, com mais vibração e originalidade, enraizando-se no coração e nos ouvidos do seu povo de uma maneira que é um attestado cabal do quanto a sua arte é encantadora e communicativa.

A heroica Maurícia dos holandeses é, neste momento, uma colmeia de musicos novos e inspirados.

Waldemar de Oliveira, autor de duas operetas — "Rosa Vermelha" e "Aves de Arribação" — ambas já representadas no Rio e em quasi todo o país pela companhia estreada pelo tenor Vicente Celestino; Alfredo Medeiros, o violinista que escreveu "Unico Amor", valsa que todo o Rio canta, toca e assobia, ainda hoje, tres annos depois do seu apparecimento feito por intermedio dos "Turmas da Maurícia"; Luperce Miranda, considerado o maior bandolinista brasileiro, autor de innumeras produções; Alberto de Figueiredo, radiosa mocidade, discipulo amado do grande mestre Manoel Augusto e um dos mais perfectos interpretes que Beethoven tem entre nós, além de compositor de altos meritos; Clóvis Rabelo, autor de varios "foxs" populares; Gaspar Moura, tambem apreciado creador de numeros leves, e uma infinidade de outros.

Dos antigos, ainda continuam officinando na arte dos vultos marcantes: Alfredo Gama, nome nacional, cuja aureola se fez a sombra daquellas encantadoras melodias que se intitulavam "Valsas das que soffrem" e "Valsas das que sonham", bem como de um acervo de mais de 150 produções, quasi todas de immediato successo; e Sergio Sobrinha, dirigente de orquestras e autor de uma opereta "Mademoiselle Pirulito", cuja partitura é um mimo de delicadeza.

Nelson Ferreira, entretanto, conseguiu um triumpho particular e rapidissimo, occupando, monopolizando mesmo, as preferencias das multidões e das elites aristocraticas da sua terra.

As suas valsas, como "Juro-te", "Realidade de um Sonho", "Desejo-te", "Milustinha", os seus foxs como "Príncipe dos Príncipes", "Mademoiselle Footing", "Na Vertigem do Fox", "Dize-me no ouvido" e "Príncipe das Tentações", alcançaram cinco, seis e oito edições consecutivas, apesar das suas vantagens se restringirem ao mercado local.

Sem publicar, até ha bem pouco, um só produção aqui no Rio, de onde se irradiam para todo o país composições de todos os generos, boas e más, Nelson se fez um no-

me cotado nos centros e nas rodas dos bons musicos cariocas.

Ultimamente, porém, depois de haver feito aqui uma pequena estadia, appareceram algumas produções do festejado maestro pernambucano.

"A Melodia do Amor", valsa sua cujo successo tem sido extraordinario, é o começo da sua popularidade aqui na Capital da Republica, onde alcançou uma vendagem de alguns milhares de exemplares, quer em discos, quer em impressos da "Edição Guanabara".

"Veneno Louro", "Castello de Ilusões", "Altar da Saudade", a primeira editada ainda pela "Edição Guanabara" e as ultimas pela "Casa Carlos Wehres", já estão a merecer as attensões do publico do Rio, que deve adquiril-as na certeza de um agrado absoluto.

DISCOS DE KREISLER

A nova lista de chapas gravadas por Kreisler já é bastante grande e consta das seguintes, segundo os ultimos catalogos da "Victor":

1.170: — *Albumbini* (Rachmaninoff-Kreisler) e *Humoresque* (Technikowsky-Kreisler). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.115: — *Aloha Oe* (Liliuokalani-Kreisler) e *Da Terra das Aguas Azules* (Cadman-Kreisler). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.165: — *Alvorada* (Cadman-Rissland) e *Andantino* (Lemars-Saenger). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.122: — *Ballada do Bagueiro do Volpe* (Nonemann-Kreisler) e *Melodia mystica negra* (Dvorak-Kreisler). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.244: — *Canção popular* (Albeniz-Kreisler) e *Magagneta* (Manuel de Falla). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 6.926: — *Opérice Visuosa* (Kreisler) e *Humoresque* (Dvorak). — Disco duplo de 30 cms, sellos vermelho. 6.712: — *Capricho Cigano* (Kreisler) e *Madrigal de um Pastor* (Kreisler). — Disco duplo de 30 cms, sellos vermelho. 1.233: — *Cena azua* (Berlin-Kreisler) e *Dança das Zagalas* (Friml). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 6.706: — *Dança Hungara N. 17* (Brahms-Kreisler) e *Na Terra do Loto* (Scott). — Disco duplo de 30 cms, sellos vermelho. 1.151: — *Obscuridade em meu coração, querida* (Omberg) Da operetta "O Príncipe estudante" e *Lamento Indiano* (Friml) Da operetta "Rose Marie". — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.153: — *Frasquita* (Lehar) "Serenata" e *Serenata à Kreisler* (Lehar). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.136: — *Gavota* (Beethoven-Kramer) e *Minuetto* (Bach-Winteritz). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.209: — *Invocação* (Owen-Kreisler) e *Romance Oriental* (Rimsky-Korsakow). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 6.603: — *Libesfreud* (Kreisler) "Antiga Valsa Viennense" e *Libesfreud* (Arr. Kreisler) "Canção de amor", de uma antiga valsa Viennense. — Disco duplo de 30 cms, sellos vermelho. 1.358: — *La Filla aux Cheveux de Lin* (Debussy-Hartmann) e *En Bateau* (Debussy). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho. 1.356: — *Rondito Kreisler* e *Schön Rosemary* (Kreisler). — Disco duplo de 25 cms, sellos vermelho.

NOVIDADES DE CARLOS WEHRS

O carnaval proximo é a preocupação do momento para os editores e musicistas. Passado o Natal' agora por diante, a plethora das marchas, sambas e canções destinadas aos festejos do Momo vai ser cada vez mais avassaladora. A conhecida casa editora "Carlos Wehres", cortejando, tambem, as sympathias populares, vem de lançar tres produções de Carnaval, sendo duas da autoria do notavel compositor José Francisco de Freitas e uma do saxophonista Dédé (V. A. Barcellos). As duas de Freitas são: "Maricota", marcha, e "Na Galolinha do meu Bem", maxixe-canção; a primeira cantada, com successo, no "Theatro Recreio", pela actriz Henriqueta Brilha. Ela a letra inferiorissima da "Maricota", para que os leitores vejam a falta de gosto e espirito a que estamos reduzidos:

Sólo:

"A Maricota vai lá p'ra Avenida
Fazer inveja a essas, taes mocinhas
Pois sendo velha, bem succida,
Seu andarzinho attrahe os piratinhas..."

Com seu passinho mostra elegancia
Para attrahir assim qualquer rapaz;
Paz avistar-se, a certa distancia:
Porque embalança tudo por detraz...

Córo:

Bia
Maricota!...
Pega esse janota
Que é piratinha
Mas te passa a "nota"!

Sólos

A Maricota é muito vaporosa,
Ella faz fé com todo pelotrinha.
E' verdadeira cobra venenosa
Que, quando morde, perde até a linha...

Com um sorriso embriagador
Não ha quem não goste de Maricota,
Ella só vive para o amor.
Com habilidade para tomar o nota".

Não ha melhor demonstração do que é, hoje em dia, o "talento" dos nossos escriptores theatraes e do publico que frequenta os nossos theatros. E ainda ha quem se vanglorie com o successo do cinema falado... Quanto ao "Na Galolinha do meu Bem", a letra, apesar de assignada pelo sr. Ary Kerner, não é das peores. Salvou-se uma alma... Quanto, ainda, á produção do saxophonista Dédé, que é a marcha "Julietta" (com dois tt), a musica é viva e alegre, mas a letra, como é do costume, não vale um caracol.

— Somos gratos á "Casa Carlos Wehres" pela offerta de exemplares das musicas acima.

...

AS MUSICAS EM VOGA

Parece que a popularidade do tango argentino "Garufa" já é um facto. Pelo menos, o interesse em torno dessa suggestiva composição vai augmentando dia a dia, tanto assim que já recebemos tres pedidos do

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

CASA ODEON, LTDA.

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 135

Rua S. Bento, 54 — São Paulo

Todos os grandes successos nacionais e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".

END. TELE: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELE: CASA ODEON

Gravação electrica
Processo electrico Patentado



O disco de maior venda no Brasil
Industria Brasileira

O Malho

publicação da sua letra. Satisfazendo esses pedidos, aqui a transcrevemos:

I

Dei barrio "La Mandiolo", nos el más rana
Y te llaman Garufa por lo bacán,
Tendrás más pretensiones que batucana
Que hubiera "hecho" suceso con un "gotán".
Durante la semana meta laburo
Y el sábado a la noche nos un doctor,
Te encaja las pelainas y el cuello duro
O te veni "p'al" centro de rompedor.

Garufa
Pucha! qué son divertido,
Garufa
Ya son un caso perdido.
Tu vieja
Dice que son um bandido
Porque supo que te vieron
La otra noche
En el Parque Japonés.

1 (bis)

Café a la milonga en cuanto empieza
Y son para las milhas, el vareador
Son capas de ballarte "La Marsellesa",
"La Marcha Garibaldi" y "El Trovador".
Con un café con leche y una ensaimada
Rematas esa noche de bacanal
Y al volver a tu casa de madrugada
Decis: Yo soy um rana fenomenal.

II (bis)

Garufa
Pucha! qué son divertido,
Garufa... etc.

"Garufa" está gravado em disco "Victor" n. 30.987, cantado por A. Vila. A sua música é de R. Fontana e V. Solino, e a letra de J. A. Collazo.

UMA NOVA CANTORA

A "Casa Edison" tem, agora, no seu elenco artístico, mais um elemento de real valor, cuja estréia se vem de verificar com todo o êxito. Trata-se da senhorita Lucy Campos, que gravou ali a sua primeira chapa com o samba "Boquinha de Anjo", letra e música de Laila Nunes Sampaio, alcançando com elle uma vendagem inédita para uma estreante. Do outro lado da mesma chapa, que tem o numero 10.541 e pertence á marca "Odeon", Lucy Campos gravou outro samba, intitulado "Eu já te vi com alguém", de Edmundo Henriques. Francisco Alves também temos parte na gravação do primeiro disco da sua nova collega, cantando pequenos trechos destinados a voz masculina.

NOVO DISCO DE ALDA VERONA

Alda Verona, uma das mais novas "estrelas" da arte phonographica nacional, cantora exclusiva da "Casa Edison", tem mais um disco em circulação. É o de numero 10.540, da marca "Odeon", que traz as seguintes composições: "Castello do Luar", valsa lenta de Joubert de Carvalho com versos de Sôsestris de Rezende, e a canção de Vicente Lima intitulada "A Prua do Leblon". Os bons phonophiles não devem perder a oportunidade de adquirir uma chapa recommendavel.

INFORMAÇÕES

Gastão Formenti, a cuja arte parece-nos dispensavel reeditar elogios nossos e alheios, foi o interprete do canção de Jayme Ovalle, com versos do "mais poeta dos poetas brasileiros" — Olegario Marianno — intitulada "Zé Raymundo". "Zé Raymundo" é uma melodia encantadora, de grande effeito auditivo, e o seu autor é um nome sobejamente conhecido e festejado nas rodas de arte e sociedade desta Capital. Alliando o seu talento de compositor ao renome e á fecundidade e brilhante inspiração do poeta das "Cigarrias", e, ainda mais, havendo tido Formenti como cantor, Jayme Ovalle vai ver o seu "Zé Raymundo" disputado pelos phonophiles de elite. O numero desse disco é 10.525, "Odeon". No lado opposto, encontra-se a canção "Marvada", com magnifica letra de Gilberto de Andrade e boa musica de Freire Junior. Foi cantada, também, por Gastão Formenti.

— Patricio Teixeira gravou no disco "Odeon" n. 10.527 o samba "Supo, sapinho", e o choro-canção "Vida de passarinho", ambas de Ary Kerner, autor que produziu em grande quantidade, embora não se preocupe com a qualidade das suas composições. A sua caracteristica mais notavel, porém, é escrever letras intragaveis, defeituando musicas suas e, o que é peor, dos outros também.

— Um disco com musicas de dança: "Odeon", 10.533. Contém elle o "fox-trot" americano "If you believed in me" e a valsa de Adelcio Corrêa, intitulada "Noemina".

— Mais dois tangos cantados por Carlos Gardel: "Cruz de Palas" e "Cabeceira Negra", o primeiro de A. Supparo com palavras de A. Barbi, e o segundo de G. Barbieri com palavras de E. Cadicamo. Estão no disco "Odeon" 1.624.

— "Cateretê", dança typica paulista, e "Olegario e Avelina", desafio, este cantado por Olegario de Godoy, sua filha Avelina e pela turba calpira da "Victor", acham-se no disco dessa marca n. 33.235, recentemente saído dos "atúdios", em S. Paulo.

— Também é um disco "Victor" de gravação nacional o de n. 33.224, onde se encontram gravados por Breno Ferreira os seguintes: "Choradeira do Jeca", samba de B. M. de Souza, e "Quero um homem bem vestido", marcha canção do mesmo autor.

— O "Orfeão Piracicabano", conjunto notavel organizado no interior de S. Paulo, está realizando varias e excellentes gravações para a "Victor". Assim é que os discos dessa marca n. 33.231, 33.232, e 33.233, que acabam de ser postos em circulação, apresentam trabalhos de harmonio-so grupo em apogeo. São elles, obedecendo á ordem numerica: "Devaneio", de Schuman, num arranjo de F. Lozano, e "Ao cair da tarde", de F. Lozano e Visconde de Pedra Branca; "Hymno Nacional Brasileiro", de Francisco Manoel da Silva e Osorio Duque Estrada, e "Saudade", de S. Foster e Pedro de Mello; "Junto ao berço", de Benjamin Godart e Pedro Mello, sólo por Dulce de Souza Carneiro, e "Magua", musica popular, num arranjo de F. Lozano. Inapreciaveis, que positavam o nosso adeantamento na arte de Euterpe.

O CONCURSO DA "CASA EDISON"

Já está encerrado, e com o mais completo dos successos, a lista de inscrição de musicas populares que concorrerão ao concurso carnavalesco da popularissima "Casa Edison". Cerca de 50 produções dos generos estipulados foram entregues aos directores do concurso. Ao vencedor, como se sabe, caberá um premio maior de 5 contos de reis, havendo outros premios menores que perfazem um total de 10 contos. A comissão julgadora, conforme foi publicado, classificará quaes as cinco melhores produções apresentadas, e o publico, em julgamento definitivo que terá lugar a 17 do corrente no "Theatro Lyrico", escolherá aquella que deve obter a primeira collocação. Não podia, como se vê, organizar-se melhor um plesbicio, pois é a vontade popular que vai decidir-o, sem favores nem preferencias. A "Casa Edison" está de parabens pelo exito da sua arrojada iniciativa, que foi muito bem comprehendida pelos nossos compositores e mais ainda, sei-o-ha pelo povo carioca.

INFORMAÇÕES

— Augusto Calheiros continua gravando optimos discos de musica popular brasileira, da qual é um dos melhores interpretes. A chapa "Odeon" n. 10.494 traz um samba nortista, intitulado "Eu vi, Camaleão!" e uma valsa sentimental, cuja epigrafe é "Saudades do Rio Grande", ambas as peças cantadas por elle. O samba é da autoria do cantor e a valsa é de Levino da Conceição, com versos do jornalista Nelson Paixão, nosso confrade do "Diario Carioca".

— Varias das melodias celebres de Schubert formam a partitura da opereta "A Casa das tres meninas", que tantas vezes tem sido representada em todo Brasil e que não é mais que uma reconstituição da vida, com um pouco de phantasia, é claro, do grande compositor popular allemão. O disco "Odeon" n. 5.022, de gravação estrangeira, tem um desses lindos trechos impresso numa das suas faces.

"Coração" valsa de F. Fischer e versos de L. Silvers, e "E diremo-nos adeus!", outra valsa esta de W. Schmidt, com versos do Gentner, compõem a chapa "Parlophon" n. 13.081. Ambas têm versão portugueza feita por Aratimbó, que parece não ter nenhuma noção do que seja falar portuguez, pois traduziu o titulo da segunda valsa, commettendo um erro almar da grammatica. "E diremo-nos adeus" é uma besteira do tamanho do bonde que o Antonio Carlos vendeu ao Getulio. O certo seria "dir-nos-hemos". Caso não ficasse sonora, assim, a construção da phrase, o sr. Aratimbó poderia modificar a sua vontade. Daquelle jeito é que não está certo e, segundo parece, já é tempo de se acabar

com o analfabetismo do ambiente de musicas e discos. As duas valsas em apogeo foram cantadas por Francisco Alves.

Dois excellentes tangos argentinos executados pela famosa orchestra do Roberto Firpo: "La ultima ronda", da autoria do proprio director do conjunto, e "Marejada", de J. P. Poliero, compõem a chapa "Odeon" n. 1.597.

— "La dame blanche", da opera de Boieldieu, sob o mesmo titulo, e mais um outro trecho dessa antiga peça "Ah! Quel plaisir d'être soldat", ambos cantados pelo tenor Villabella, occupam os dois lados do disco "Pathe" n. X 9.672.

— Quem não conhece essas lindas canções italianas, que são "Santa Lucia Luntana" e "Rimpianto", a celebre serenata de Toselli? Ninguém, talvez, e isto em quasi todo o universo. Não ha cantor que não as tenha incluído no seu repertorio. Pois bem: essas duas miras da inspiração dos filhos da patria de Mussolini encontram-se reunidos num só disco, que é o de marca "Columbia" n. D. 5.383. Cantou-as a soprano Ines Talamo.

CORRESPONDENCIA

AGUIRRE (Rio) — "Oh, lá, lá, lá, lá!", fox-trot americano de R. Turk com versos em portuguez de Oswaldo Santiago, cantado por Francisco Alves, tem o n. 10.524 e a marca é "Odeon".

TOM RÊO

A MORTE DE UMA NOTAVEL FIGURA DO CLERO

MONSENHOR DR. FERNANDO RANGEL DE MELLO

(F I M)

fessor de philosophia e de varias outras materias, em diversos estabelecimentos de ensino, institutos, etc.

Exerceu ainda as funções de Capellão do Convento de Santa Thereza e do Externato das Irmãs do Sacré Cœur onde, como sempre, demonstrou a sua dedicação e o seu amor á religião.

No anno de 1918 o Sr. Cardeal Arcebispo o distinguiu com a nomeação para o cargo de Vigario Geral desta Archidiocese. Neste posto demonstrou competencia e zelo administrativo, exercendo as suas funções com verdadeiro carinho e dedicação.

A questão social foi também uma das suas maiores preocupações e a elle muito se deve nesse sentido, inclusive a criação da Confederação dos Operarios Catholicos.

Monsenhor Protonotario Apostolico ad Instar Participantum, o saudoso morto tem ainda uma grande bagagem de obras sobre philosophia e outros assumptos scientificos e religiosos.

No anno de 1922, por occasião do Centenario da Independencia do Brasil, a 7 de Junho, fez na Igreja da Ordem do Carmo, uma bellissima conferencia sobre a questão social, assumpto que tanto o empolgava.

Essa conferencia foi um verdadeiro trabalho de folego e de erudição.

Desde 1918, Monsenhor Rangel exercia as funções de Commissario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

O Malho associou-se ás homenagens prestadas á memoria do illustre sacerdote.

CONCURSO MUSICAL D' "O MALHO"

Com o louvável intuito de estimular os nossos inspirados compositores e poetas populares, *O Malho* vai instituir um concurso de musicas carnavalescas que serão publicadas nas nossas paginas, offerecendo, assim, aos nossos leitores trabalhos ineditos.

Serão recebidos os originaes de marchas, sambas catêretês, tangos (letra e musica) até o dia 15 de Fevereiro vindouro na redacção, á Rua Sachet, 21, devendo as composições musicas e poeticas vir assignadas com um pseudonymo e acompanhadas de envelope fechado e lacrado contendo o verdadeiro nome dos autores e o titulo da composição correspondente ao pseudonymo enviado.

Será feito o julgamento e conferidos tres premios aos trabalhos classificados nos tres primeiros logares, cujos autores receberão objectos á sua escolha no valor de 250\$000 ao primeiro classificado, de 100\$000 ao segundo e de 50\$000 ao terceiro.

O jury será composto de um maestro, um poeta e um chronista carnavalesco.

Preparem-se, portanto, os nossos compositores e poetas a concorrer aos premios do concurso musical d' *O Malho*.

Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis tudo que contém o magnifico **ALMANACH d' O TICO-TICO** para 1930.

Um excellent presente de festas.

LICENÇA N. 511, DE 28 DE MARÇO DE 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abnho assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos, a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Magila.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Annaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do pó Pelotense. (Lec. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. 2º bom e barato. Leia a buila. Farmacia de medico.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Vaidade das vaidades

Estão em doida luta as suggestões humanas. Que deste embate surja a paz, sem mais desdouros, para vir me dizer esses ludros thesouros, a que tentaes chamar d'avidas soberanas:

amethystas, rubis, topasios, porcelanas, bronzes, pratas, crystaes, perolas, taças, ouros, esmeraldas, brazões, gessos, marmores, louros, harpas, flammis, florões, rendas, frautas de cannas,

gemmas, espadas, templos, candelabros, sinos, estatuetas, bandeiras, alabastros, hymnos, e o Amor, que se fez um ebrio mui commum,

que faça e que papeis hão de representar quando esse atroz coveiro — o Destino — os deixar sem som, sem luz, sem cor e sem valor algum?...

JAYME DE SANT'AGO

(Do Terra de Ninguém)

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 às 6 horas). Tel. Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 28 Botafogo. Tel. R. Mar 1515.

O Malho**ROBERTO RODRIGUES**

A vida tem realmente surpresas dolorosas! O nosso caminho pontilhado de incertezas, offerece, por vezes, perigos e desgraças que jamais se poderiam antever logicamente! O destino das creaturas fica, desse modo, a mercê das contradições mais chocantemente dolorosas! Quem poderia, por acaso, prever para essa rara estirpe que era Roberto Rodrigues, o fim violento que teve? O tuço de talento, que as modernas correntes mentais do país, no seu dynamismo, haviam revelado como uma das mais fortes e estranhas figuras da actual renovação artística, nunca suppos, sem dúvida, que o seu lapso bazarro se viesse de chofre quebrado pela fatalidade de uma scena que contrastava em absoluto com a sua admirável phantasia de tantas formas bellas como representação viva da idea que a sua sensibilidade perseguia de modo singular, na ansia de fixar-lhe os aspectos malefices!

Tão accentuado era o seu temperamento artistico, que, mau grado o vector dos seus annos, Roberto Rodrigues era ja uma personalidade das mais energicas e autonomas que o nosso meio conhecia como illustrador e desenhista.

O seu traço era tão pessoal, a sua concepção tão ousada, que não seria possível confundil-os com outros, nem deixar de admiral-os.

Mesmo os que por falta de affeição aos novos moldes não entendiam a sua arte bazarra no fundo e na forma, se viam obrigados a confessar que dentro das suas creações havia qualquer coisa de grande, de superior, fugindo com horror dessa vulgaridade que caracteriza a obra de mediocridade que se procura desfarçar ou esconder por tras das regras e preceitos chamados classicos. Nos seus trabalhos dominava um espirito evidentemente superior procurando nos symbolos a melhor das applicações das apparencias sob que as coisas se nos revelam nos sentidos mais ou menos imperfeitos.

Roberto era um sensorial, mas um sensorial de tal talento que não raro attingia a alturas surpreendentes e reveladoras de modos que nós outros não poderíamos descontinuar, pela difficuldade de acompanhá-lo nos transportes da sua potente e ardorosa

imaginação, através mesmo de abstracções penosas...

Nós que, tantas vezes o tivemos em nossas paginas, assim o sentimos. E por sentil-o assim é que hoje, ante a sua tragica eliminação do nosso convivio amigo, choramos, com os seus, o triste fim de uma mocidade tão radiosa.

Ao nosso confrade Mario Rodrigues, tão profundamente ferido no seu coração de pai, o doloroso alheio dos de "O Malho".

A Liga de Hygiene Mental e a campanha contra o alcool

(F I M)

ambulatorio de clinica psychologica para a infancia, á maneira da que se fez nos Estados Unidos, unico paiz em que se cuida seriamente da psychologia applicada á medicina. E' um assumpto da maior importancia possivel, pois visa determinar e combater as causas dos crimes na infancia.

A INFLUENCIA DO ALCOOL

"Mas — proseguiu o nosso entrevistado — todos esses problemas giram em torno de uma questão essencial, de cuja solução depende grandes interesses moraes e sociaes. E' a questão do alcool-bebida. O alcool é o principal factor das misérias sociaes dos povos. E', por assim dizer, a alma do crime. Absorve a consciencia e faz do homem uma alavanca do erro e do mal. Corrêe o organismo e desequilibra o cerebro. Por

isto, antes de mais nada, precisamos combater systematicamente o alcool, trabalhar com afincio pela "lei secca".

DEMONSTRAÇÕES EXPRESSIVAS

"Segundo uma estatística recentemente effectuada na Penitenciaria de São Paulo, ficou cabalmente demonstrado a enorme influencia do alcool na criminalidade. Assim, de 1.400 presos, 1.388 eram alcoolatras.

Por outro lado, temos feito, aqui no Rio, observações interessantissimas, dentre as quaes destacamos uma que poderá impressionar facilmente. Trata-se de um portuguez, F. B., rapaz de 28 annos de idade, que morreu ha pouco tempo. A autopsia revelou estar seu figado completamente coberto por espessa camada de gordura, estado decorrente do uso excessivo do alcool.

A HISTORIA DE UM CARTAZ

— Quer o senhor ver como alguns negociantes se enfurecem com a campanha contra o alcool? — disse o Dr. Ernani Lopes — Em 1927, por occasião da 1ª semana anti-alcoolica, o Dr. Felicio Torres, fundador do Syndicato Medico, mandou pregar, pelos suburbios, cartazes com os seguintes dizeres: "No botequim é servido o veneno e fabricado o crime". Alguns negociantes chegaram ao extremo de mandar aggreir os homens encarregados de espalhar os taes cartazes!





SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVADOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1418

TORNEIO SEM GRYPHO OBRIGATORIO

DECIFRADORES

Mr. Trinquete, Pompeu Junior, Jubani-dro (todos de S. Paulo), 14 pontos cada um; Dama Verde, Ave da Sorte, Aventura-reira (todos da Bahia), 10 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 4; Violeta (Recife), 1.

DECIFRAÇÕES

1 — Galtada; 2 — Melo-relevo; 3 — Malmettido; 4 — Maltratado; 5 — Mexo-nada; 6 — Limpadura; 7 — Dicaidade; 8 — Rocega; 9 — Aldeaga; 10 — Encochado; 11 — Embotado; 12 — Sovoio; 13 — Escandalo; 14 — Azia de queixo; 15 — O sonho é a imagem da morte e a imagem da vida é a esperança.

NOTA — Linhadura para 6 e Pirata para 8 estão pedindo justificação dentro do prazo regulamentar.

TORNEIO ANIMAÇÃO

DECIFRADORES

TOTALISTAS

Nemus Nulos (B. C. G. — Rio Gran-de), Violeta, Barba Azul (S. Paulo), Olivares (Pomba, Minas), Anjoro (S. João d'El Rey, Minas).

OUTROS DECIFRADORES

Pedro K., Chow — Chin — Chow, Jef-fereon, Altivo Trindade (Formiga, Minas), João da Rocha e Roceirinha Nazarena (ambos de Nazareth, Pernambuco), Jovaniro (Idem), 14 cada; Bisilva (Villa Velha, Espírito Santo), Soldado e Sertanejo (ambos da Tertulia Pansophica de Floriano, Esta-do do Rio), 12 cada; Zé Sabe Nada (Bar-ra do Pirahy), 12.

DECIFRAÇÕES

1 — Sequito; 2 — Geada; 3 — Gritaria; 4 — Mossul; 5 — Patachoca; 6 — Sem-sal; 7 — Torressmo; 8 — Catadura; 9 — Lufada; 10 — Indolente; 11 — Alca; 12 — Magnolia; 13 — Rosalina; 14 — Que-lux; 15 — Emigalhar.

NOTA — Geada para 2 requer justifica-ção dentro do prazo regulamentar.

2ª SERIE DA TAÇA "MARIA-FLOR"

O torneio Taça "Maria-Flor" continua a despertar, entre nós, um entusiasmo bas-tante significativo. Em toda roda, onde ha charadista, ella não são da ordem do dia. Em Portugal, ao que parece, é que a coisa tem estado quente a valer. Dous gru-pos, antagonistas entre si, lutam pela posse da Taça: um formado pela T. E., represen-tado por Euriato, Etici, Jofralo, Razulas, Drepé, Godamit, Viriato Simões, Bagulho, Jonas Pão, e Jantengal, e o outro, franco-atirador, por Edipo e Vasco Dias.

Cada qual puxa com vontade para seu lado, illustrando a competição com os va-

tos recursos de que dispõe, recursos capa-zes de interessar até um frade... de pedra. Todos vieram a 1ª Serie muito bem clas-sificados e voltarão, naturalmente, à 2ª e à 3ª, lucrando assim O Malho com essa demonstração de força... charadística.

O zumb-zum, cá pelo Brasil, se não che-gou, ainda a ser um caso... de guerra, não está longe disto, porque vontade de vencer ha muita na verdade. A A. B. C. está de lança em riste, obstando a passa-gem dos seus mais serios competidores, além dos Portuguezes, o Bloco dos Fidal-gos, que trabalhou a valer para se collo-car; Mr. Trinquete, que tambem quer e que nosinho fez frente a tanta gente na 1ª Serie; K. Nivete, Alvasco, Jubani-dro, Jova-niro, Violeta e outros, que muito se salien-taram na refrega.

O prazo para a 2ª Serie está a expirar: é uma questão de mais 20 dias. A 1 de Fevereiro proximo, as inscrições e os tra-balhos destinados à 2ª Serie, que não esti-verem em nossa Redacção, não serão mais recebidos.

Portanto, alerta, concurrentes! Recebemos mais trabalhos de Violeta.

CAMPEONATO OFFICIAL DO "O MALHO"

Não é demais que desde já comecemos a tratar desta importante prova annual, que se realizará durante os meses de Maio e Junho deste anno.

É a escolha do Campeão Brasileiro, de 1930.

Todos, nacionaes e estrangeiros (estes ul-timos, só os residentes no nosso Paiz), po-derão disputar a competição, que se regerá pelos moldes novos do regulamento, ultima-mente publicado no O Malho, n. 1421, de 7 de Dezembro do anno proximo findo.

Os trabalhos poderão ser feitos, indistin-tamente, pelos dicionarios da 1ª e 2ª série e pelo da Antiga Linguagem, de Brunswick.

Para esta prova principal, a A. B. C., da Bahia, por intermedio do seu presidente, o distincto charadista Chantecler, offerceou um bronze artistico de elevado valor, que em occasião opportuna será exposto em uma das vitrines desta Capital. Haverá me-dalhas de prata e de ouro e outros premios, e um para o autor do melhor trabalho.

Os charadistas, á proporção que fizerem trabalhos para esta alta prova, prestar-nos-ão um grande obsequio nol-os remet-tendo immediatamente, pois precisamos de bastante tempo para examinal-os.

O prazo para o recebimento desses tra-balhos terminará a 21 de Março proximo.

1ª TORNEIO DE 1930

JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS:

Para 1ª, 2ª e 3ª logares, 1 para quem conseguir mais de dous terços até 1 pon-to menos que os de 3ª logar, e 1 para quem fizer mais de metade até dous terços.

(Dice. adopt. no presente numero: C. F., F. & R.; S. F.; J. S.; Alb. Cha.; Syn. Band.; A. M. Souza; Rfl. Port.)

NOVISSIMAS 24 a 27

1-1—Hoje vou ficar em tua casa logo á entrada.

Olivares (Pomba, Minas)

— 45 —

1º
TORNEIO
JANEIRO
E
FEVEREIRO

2-2—Tome "nota" e veja o modo de encontrar o "Menor".

Paracelso (B. dos Fidalgos, Santos)

2-2—A amnistia só virá quando o po-vo do "Rio" estiver mais acalmado.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio)

2-2—A "medida" que a "planta" defi-nha, murcha o seu "fructo".

Picarro (Aracajá, Sergipe)

2-1—Abre tuas portas e faze escola; mas sempre em silencio.

Rocetrinha Nazarena (Nazareth, Per-nambuco)

2-2—É urgente que se propale a boa fama do grande "jurista".

Royal de Beaurevères

3-1—Mostra-se avaro quem acerta ne-gociação vegetada.

Roxane (A. B. C. — Bahia)

4-1—Atornenta-me esta dor, mas não importa, é uma simples "picada".

Ruhira (B. dos Fidalgos, Santos)

3-1—Quem encontra por acaso uma "so-fa", gostará de ver o facto descoberto!

Senecca (Bloco dos Fidalgos, Santos)

2-1—A "mulher" banha-se no oceano na esperança de averniclar sua tez.

Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas)

2-2—Na classe houve tanto "entusias-mo" que sahio uma barafunda.

Barbozal (S. Paulo)

2-2—Não dá certo recorrer a um ente espiritual, para se assegurar uma simples "peça de madeira".

Dapera (B. dos Fidalgos, Santos)

ENIGMAS 38 a 40

Naquelle caminho estreito,
Uma carroça ia indo,
Mas tão feia, tão sem jeito,
Que eu de vel-a fiquei rindo.

Mas parei logo de rir...
Pois dentro da tal carroça
Um rei, logo, vi surgir,
Pra condemnar minha troça.

Pseudo (B. do Pirahy)

Por uma bella manhã
Salutava a pobre ra
Ao redor de uma lagoa,
Toda ciosa de al.
Coitadinha, eu bem que a vi,
Parecia ser tão boa!

Mas, um gato acelerado,
De um pulo bem acertado,
Cahiu-lhe em cima, trágica,
E "isento" de todo o luxo
Pelas margens da lagoa,
Passou co'a ra no bucho

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Uma casinha segura,
Posta á margem de um regato,
De uma pasmosa brancura,
Dando porta para o mato...

Um lar bastante encantado,
Tendo de uma e de outra banda,
Ave só de bom trinado,
Como as ha lá pela Hollanda;
Eis a minha propriedade
Tão rude, mas bem garrida,
Onde gozo, de verdade,
Os prazeres desta vida.

...

O Malho

CHARADAS 41 a 47

Quasi sempre os dentes trisca—2
Pois foi "credo" qual Roma.—1
Trepando terra travinca
De planta leguminosa". . . .

Imprevistos acontecimentos.—2
Uma "convulsão" forte no esposo
E tristezas outras, mas aos centos,
Ela o lucro seu, precioso. . . .

Que queras, é bagateia.—2
Choga a ser mestras só.—2
Que impinge na parentela
O bôgorrilha do Job. . . .

Mulher muito bulçosa.—3
Fazer causa, eu não me engano.—1
Aquelle com quem convive
Pelo seu modo leviano.
Pedro Canetti (Bahia)

Na "viola", todo dia.—2
Dedilhavam, com transporte,
Uma linda melodia,
Os cantores cá do Norte. . . .

Como cousa permanente.—
Trago tão bella canção
Bem firmada em minha mente.
Não ha nisso transgressão.
Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Certa "planta" conhecida.—1
Pelo "homem" foi recusada.—2
Seu cultivo não compensa,
Só para engodo, mais nada.
Valete de Espadas (Itapicos, Minas)

Essa "poesia" podes lôr.—2
Que depois terá mais coragem.—2
Para aquelle "peixe" comer,
E proseguir sua viagem.
Zé Sabe Nada (B. do Pirahy)

LOGOGYPHOS 48 e 49

Ao Chantecleur

Quando o sol se ia apagando.—1-2-15
Por detrás de Itapirica,
Ficava, de vez em quando,
Da "cidade" alta mirando.—1-4-3-5-15
A ilha formosa e rica.

Conforme nos conta a historia.—9-3-4
—4-15

Certa vez Caramurú,
Cujá acção foi bem notória,
Escapou de morte ingloria,
Na fox do "Paraguassá".—4-12-10

O "rio", — como é patente.—13-10-3-11
—3-15

Desagua defronte à ilha;
Suas aguas, mansamente,
Vão roçando, levemente,
Dum vapor a longa quilha.

O vapor, que é da carreira,
Demanda a Maragogipe
Em busca da Cachoeira"—13-14-7-15
—7-8

Ou da São Felix, fronteira.—16-3-9-11
—10

Na terra de Cotegipe.

Bôa terra hospitaleira,
Terra de um clima ideal;
Foi ha "tempos" a primeira.—3-2-2-6
—16

Metropole brasileira:
E hoje confia, altaneira,
Nas pugnas de um bom "fornal".
Rio. Amir.

Velha "felicidade" hontem encontrei.—3-6
—1-8-4

Em um "malho" de lenha recostada.—6-4
—1-6-3

Della acerquel-me e então lhe perguntei:
Se era bruxa, benta, craca, ou u'a fada.

Nada, senhor, não uso bruxaria,
Ha tempos tal commercio já deixei.—3-8
—5-2

Tenho, sim, proximo a "thesouraria".—6-6
—7-4

Casa onde "accete" alguém de minha grei.
—7-4-5-2

Lá descansa bem gente da alta linha
Por ser caminho de todo viajante.
Trabalho, por no mundo ser sosinha,
Abandonada dum "negociante".
Bisbeva (Villa Velha — Espírito Santo)

FIGURADO 69



PRAZOS

Terminarão: a 25 e 30 do corrente, e a 5, 7, 9 e 11 de Fevereiro proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifreadores desta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

COLLECCAO DE RETRATOS

Com a galeria de retratos, sahida no O Malho, 1424, de 23 do mez findo, a pagina 50, ficou terminada a publicação de todas as photographias dos charadistas inscriptos até a ficha 147, faltando as das 148 a 157, ou ultima da colleção.

Os charadistas, cujos retratos não appareceram, não têm de que se queixar, pois alguns pediram que não os publicassemos, outros, em vez de photographias originaes, enviaram estampas, que não podem ser republicadas, outros, exemplares muito escuros, que se não prestam a gravação, outros, enfim, já a tiveram em épocas anteriores.

Na occasião opportuna apparecerão as photographias restantes.

CUMPRIMENTOS

Continuam a chegar felicitações pela Entrada do Anno Novo. Mais uma vez agradecemos a delicadeza do movimento, e retribuimos com toda a sinceridade com que são ellas trazidas.



MALHANDO

Na falta de outro assumpto vou-me occupar hoje, como se diz na gyrta literaria, em "encher linguiça".

— 46 —

E olhem que "encher linguiça", mesmo no sentido figurado, já é uma occupação.

Se S. Smiles diz que "a mais humilde occupação vale mais que a ociosidade", eu, entre a inercia e a actividade, prefiro "encher linguiça".

Emquanto o Braz é thesoureiro, vou aproveitando a vagalinhia desta acção e ahi me installando commodamente, com toda a minha bagagem litteraria, que não passa de meia duzia de verbetes, adjectivos, substantivos et cetera, já gastos pelo uso.

Aqui permanecerel tranquillamente, a menos que não surja um pretendente, rico em partes da oração, e me desaloje, sem mais preambulos, para daqui mesmo deitar faliação ao povo de lá de cá.

Hypothetiquemos, isto é, tomemos por hypothese, um grande vulto (excusar da peú) da litteratura nacional que, no caso concreto, pode ser um dos snra abaixo assignados ou assignalados, como queiram:

Bisbilhotreiro, Anhangá, Moranguinho, Valete de Espadas e Olho Viro. Tomemos ao acaso 1/5 desse quinteto immortal; seja, em consideração a sua alta hierarchia, o Valete de Espadas, futuro membro da Academia de Letras, na primeira vassante, e autor de um projecto sobre a orthographia, que manda supprimir, por prolixas, 20 consoantes e 5 vogaes.

O nobre candidato á immortalidade acha muito angustioso o espaço da "De Janela", para perpetuar as suas kilometricas peças oratorias, mas, todavia, por especial deferencia para com os 500.000 pares de leitores do "O Malho", sempre dirá uma ligeira gracinha engraçadinha, para contentar gregos e troianos.

Será immensa honra para mim ceder-lhe "De Janela" para ouvir com immenso prazer as synchronizações do seu verbo ultra-comico.

O illustre e nobre parlamentar tem um livro em preparo intitulado: "As 10 graças mais engraçadas do mundo".

Pretende däl-o á luz da publicidade no proximo centenario da lampada incandescente.

Quanto aos 4/5 restantes do quinteto immortal, já estão apontados no index.

Cada qual, por sua vez, será suavemente malhado.

Aos meus meus melhores votos de felicidade e bom humor para o anno de 1930, inclusive o Valete de Espadas.

Rio.

Amir.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Jornal de Charadas. — Está sobre a nossa mesa de trabalho o n. 75 desta publicação mensal, organ da Academia Charadistica Brasileira.

Como os anteriores, o numero de Dezembro está interessante e com abundancia de materia charadistica.

CORRESPONDENCIA

Tieno e Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana) — Recebemos os trabalhos.

Juiz Léo (Turma dos Bispos, S. Paulo) — Sua ficha charadística tomou o n. 157, mas só estará legalizada quando vier o retrato.

Francosia (Turma dos Bispos, S. Paulo) — Sciência.

Bisilva (Villa Velha) — Logo que disponha de uma outra photographia, nol-a envie para substituir a primitiva, inutilizada pela gravação.

Barbasal (S. Paulo) — Já alguém, a nosso pedido, está na pista da sua denuncia. Agradecido. O cartão de Boas Festas deixou-nos intrigado, pois foi despachado pelo nosso correio com carimbo e selo hesperphos! Como foi isso?

Marechal.

ERRATA

Do n. 1.425:

Resultados do n. 1415 e não do n. 1412 (no alto da 1ª columna, pag. 49). Na lista dos dicionarios sahida, na 2ª columna, logo acima de — Novissimas 1 a 13 ha confusão, devendo ser lida assim: C. F. (ed. resum.); S. F.; P. & R.; A. M. Souza; S. B.; J. Seg.; Rif. Port. Na Novissima, de Bisilva, deve haver commas tambem em ave domestica; e o Oybebe do fim deve ser Oybele. Na dita, de Dadrinde, em vez de — do vil — leia-se — do que é vil — gryphando e commando. Na dita, de Diana, diga-se — Descobre — e não — Descubra. Na dita, de n. 10, a assignatura deve ser — Lord Ema — e não o que sahiu. No enigma de Pseudo deve haver uma interrogação no fim do quinto verso. Na Antiga, de Don Refan, o algarismo que está no fim do segundo verso — é 2, logo abaixo dessa assignatura — Don Refan — está o verso — "Thesouro" occulto —, que constitue o primeiro da Antiga, de Rocelinhina Namarena, entre os versos — Da chufa de Aracajé — e — Quem a vida tem gozado — 2 — Deve haver a assignatura — um traço de separação, porque pertenceu a duas Antigas diferentes. Campeonato Official de O Malho de 1930: — decido, contidos, pelo da Antiga Linguagem de Brunswick, é o que deve ser lido em linhas 1, 8, e 15. Correspondência a Zé Sabê Nada: deve haver um — não — entre já e alcançaram (linhas 3). Na secção "De Janelia" ha algumas trocas de palavras, que a Revisão deixou passar, mas o leitor facilmente corrigirá.

Marechal

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.

Depositarlos:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA

Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pelo correio, 3\$000.

— RIO DE JANEIRO —

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar

Telephone — 2-1838

EXCESSO DE ACIDEZ ESTOMACAL

COMO SE DESEMBARAÇAR D'ELLA

Um excesso de acidez estomacal pôde degenerar em graves incommodos intestinaes; é pois muito importante que os alimentos chegando ao intestino o fazem sempre a um grão invariavel de acidez, senão o intestino irrita-se. Se os seus incommodos de estomago são devidos a acidez, muito frequentemente a causa principal destes incommodos, tome meia colher de Magnesia Bisurada num pouco de agua quente.

A Magnesia Bisurada neutraliza immediatamente o excesso de acidez, suaviza as paredes irritadas do estomago, permitindo-lhe assim de funcionar normalmente e sem dór e de preencher uma das suas funcções primordiaes, aquella de proteger o intestino.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



A Illustração Brasileira é a revista mensal em que collaboram os mais brilhantes nomes de escriptores nacionaes e traz reproduções de quadros celebres.

A gentileza dos nossos leitores e amigos

Grande tem sido o numero de telephonemas, cartas e telegrammas que a nossa redacção tem recebido pela passagem do anno novo.

A todos, que tão gentis têm se mostrado, não só agradecemos como retribuimos os votos de congratulações e felicidade. Até o momento de encerrarmos o presente numero recebemos cartas e cartões de: Celestino Silva, pela Casa dos Artistas; Sebastião Fernandes, A Ecletica, "A Voz da Imprensa", Secção de Publicidade da Light, Pan America Union Washington, Leopoldina Railway Company, Companhia de Melhoramentos de São Paulo, José Bello da Silva, Guilherme F. Torres, Araujo Freitas & Cia., Ribeiro Vieira & Cia. Ltda., Orchestra Pickman, Vicente Sant'Anna, Papelaria União, Juventude Alexandre, União dos Contraregras, Alma Flora e Elvira de Jesus, da Companhia Jayme Costa; Laboratorio Chimico de Industrias Pharmaceuticas Kolatol, União dos Carpinteiros Theatraes, José Pinto Duarte, Navegazione General Italiana, A. de Azevedo Ferreira, representante commercial; Alvaro da Costa, Pedro Romão, Julio de Almeida, Carmo de Azevedo, J. J. Costa, Max Stunitz Junior, Mora R. Callado, Sylvio de Roma, Pereira de Castro, Manoel de Araujo, Ramos Pedra, Carlos Duarte, Industrias Reunidas Caneco S. Anonyma, Nita Ney, Sociedade de Concertos Symphonicos, José Bello e Guilherme Torres.

A todos, novamente, os nossos agradecimentos e a maxima prosperidade.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta revista.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

o Malho

O S R E I S M A G O S

Naquella noite o sidereo campo estava sereno, purissimo e todo adornado de myriades de divinos pyrilampas, que tremeluziam indefinidamente. O disco lunar espargia argenteos reflexos sobre as cousas. Na ampla estrada, batida pelo clarão limpido do astro nocturno, tres regios viajantes, cavalgando lentamente, palravam, alegres, acerca de suas riquezas, de seus triumphos, das caçadas de sua predilecção. Eram elles: Gaspar, rei da India, Melchior, rei da Persia, e Balthazar, rei da Arabia. Depois, a conversação cessou e os viajantes se mantiveram calados por largo espaço de tempo. Gaspar, que rompeu o silencio, assim falou:

— Desde o principio do mundo se fala na vinda do Filho Unico, que salvará o genero humano, illuminando-o para que tenha a visão da verdade e do bem. Então, a humanidade volverá á sua genese e este valle de lagrimas virá a ser um novo Paraíso. E é por esse acontecimento, que assignalará nova era na historia dos povos, que todos ansiamos.

Melchior, pouco creólulo, obtemperou:

— Sim; o Messias virá; mas isso não será para nossa época. Ha millenios que se propala a redempção do mundo pelo Promettido; todavia, a humanidade ha soffrido sem que Elle venha em seu auxilio. Quer mesmo me parecer que isso jámais se dará.

Balthazar, o mais humilde dentre elles, porém, o mais sabio, com o seu olhar brando e impregnado do mysticismo, objectou:

— Irmão, não nos é licito duvidar das predições dos prophetas. Daniel disse que, desde o tempo em que fossem reconstruidas as muralhas de Jerusalém, até a morte do Redemptor, não decorriam inteiramente 7 semanas, isto é, um perio-

do de 490 annos. Consequentemente, tal facto verificar-se-á ainda em nossos dias. Confiantes nesse vaticinio, aguardemos, pois, tranquillos, para breve, a restauração da especie humana.

Houve novo silencio e a cavalgata, caminhando sempre, aproveitava as resplandescencias do luar, banhando a senda em toda sua extensão.

Era já noite alta quando os tres viajores desceram de suas custosas montadas. Preciosissimos tapetes foram extendidos sobre o solo, nos quaes elles se reclinaram.

Antes do romper do dia, os reis, despertando, retomaram suas cavalgaduras e reencetaram a viagem.

Vinham de percorrer innumeradas terras e de conhecer povos varios no decurso da longa peregrinação que estavam fazendo, havia tempos, e que era apenas interrompida para o necessario descanso nocturno, quando, certa noite, se lhes deparou no firmamento algo de extraordinario. Para as bandas do oriente observaram elles uma radiosa estrella, como uma luz milagrosa, semelhante á columna de fogo que guiou no deserto os filhos de Israel. Contemplaram-na, maravilhados, quedando-se mudos diante daquella celeste apparição. Depois, interrompendo o transporte em que suas al-

mas se achavam mergulhadas, apea-ram e ergueram fervorosas preces ao Altissimo pela Boa Nova que acabava de lhes dar. E' que o Salvador do Mundo já se encontrava na terra, pois que aquella scintillante estrella annunciava sua chegada.

Então Melchior, arrependido, chorou amargamente por causa das sacrilegas palavras que pronunciara em tempos idos, negando a proxima vinda do Filho Unico; e implorou o perdão do Todo Poderoso.

Rumaram em seguida os tres soberanos para Belém, ao encontro do verdadeiro Rei do Mundo, afim de Lhe renderem culto e obsequial-O com productos de seus dominios: ouro, incenso e myrrha.

Juiz de Fora, Dezembro de 1929.

Valeriano Fino.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

AUGMENTE OS SEUS CONHECIMENTOS

NO

Preço no Rio
4\$000

NOVO ANNO!

Preço no interior
4\$500

Almanach do O MALHO PARA 1930

É, sem exaggero, uma verdadeira

Pequena bibliotheca num só volume

As suas edições foram rapidamente esgotadas nos 4 ultimos annos, porque, sendo o mais antigo annuario do Brasil, conhece bem e ALMANACH DO "O MALHO" as preferencias dos leitores.

UM POUCO DE TUDO — UM POUCO DE TODA PARTE — UM POUCO QUE A TODOS INTERESSA

Faça immediatamente o pedido do seu exemplar, enviando 4\$500 em vale postal, carta registrada com valor declarado, cheque, ou em sellos do correio, para a

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO



**O FORTIFICANTE
MAIS PERFEITO**

**EFFEITOS RAPIDOS DO
VIGONAL**

- 1º — Enriquece o sangue.
- 2º — Augmenta o peso.
- 3º — Alimenta o cerebro.
- 4º — Fortalece os nervos e os musculos.
- 5º — Fortifica o estomago e o coração.
- 6º — Excita o appetite.
- 7º — Accelera as forças.
- 8º — Regulariza a menstruação.
- 9º — Calcifica os ossos.
- 10º — Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz, 122-Sob. — S. Paulo

**DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO**
Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

JÁ ESTÁ A VENDA O MAGNIFICO ALMANACH DO FICO-TICO PARA 1930, — A ALEGRIA DAS CRIANÇAS DE TODO O BRASIL. PREÇO 5\$000 — PELO CORREIO 5\$500. EDIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

As constipações da época e o ALLIUM SATIVUM

O Allium Sativum da marca Coelho Barbosa está tão radicado como específico contra as gripes, resfriados e constipações, na consciência de todos, que se tornou insubstituível nas boticas caseiras. Estamos na época dos resfriados, procure adquirir um vidio e guardar. RUA DOS OURIVES n. 38 — Rio de Janeiro.



FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, óleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio.

Rua 1º de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

Nagrippe

INFLUENZA OU GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

A CASA INDIANA

V E N D E

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO
DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$5.
23\$, 25\$ e 29\$.

Camisas de malha, team 40\$

" " tricot " 70\$

Tomoeleiras allemães, par 13\$

Joelheiras / feltro allemães, par. 14\$

Meias de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA
RUA MARECHAL FLORIANO, 102 — Phone n. 490 — Rio

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

Funcionamento Garantido

HOROSCOPOS DE EXPERIENCIA

GRATUITOS AOS LEITORES DESTA REVISTA

O professor ROXROY, conhecido astrologo, resolveu favorecer uma vez aos habitantes desta nação, fazendo-lhes horoscopos de experiencia gratuitos.

A fama do professor ROXROY tem-se espalhado tanto que qualquer commentario da nossa parte seria excusado. A faculdade que possui de ler a vida humana a qualquer distancia é verdadeiramente assombrosa. Mesmo os astrologos de maior fama o reconhecem como mestre e seguem suas lições.

Elle lhe dirá de quanto V. S. é capaz, ensinar-lhe-á a maneira de alcançar o exito. A certeza de seu golpe de vista na apreciação dos acontecimentos passados, presentes e futuros surpreenderá-o-á e ajudá-o-á.

O Sr. Paulo Stahmann, astrologo de grande nome, de Ober Newsader, diz:

"O horoscopo que o professor ROXROY preparou para mim está de absoluto accordo com a verdade. E' um trabalho muito consciencioso e altamente scientifico. Como astrologo que sou, examinei cuidadosamente os seus calculos planetarios e indicações, tendo a prova de que o seu trabalho é perfeito em todos os detalhes e que elle está a par dos ultimos progressos da sua sciencia". Si V. S. deseja aproveitar esta offerta especial e obter uma resenha da sua vida, basta escrever seu nome e direcção, dia, mez, e logar do seu nascimento (tudo bem claro). Indique si é homem, senhora ou senhorita e cite o nome desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si quizer, porém, pode mandar uma nota de Rs. 1\$000 para despesas de porte e escripta.

Enderece sua carta sellada, 500 Réis, para:

ROXROY Dep. 1337-A. Rua Emmastraat, 42 — Haya — HOLLANDA.

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dor desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enrug e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.



Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar.

CAIXA DO MALHO



V. CAIO (Conceição do Serro) — Você está regulando bem da cabeça, ou perdeu algum parafuso-chefe? Li duas e mais vezes sua carta que encheu uma folha inteira de papel almasso e não entendi coisa alguma. Vou transcrever aqui o princípio da mesma, offerecendo um doce a quem mandar me dizer que diabo disto é aquilo que o V. Caio quiz dizer na sua:

"Saudações affectuosas. Tenho visto os busilis que me excitam exactamente por isto a bilis, burlado pela praxe que é de facto difficil, afirm de jámais ter a publicação pela plebe abominada nessa secção em que rebriham os Racines, deixando traços do buril que ninguém quer nem aspira. São tantas as palmatorias que alumnos da mesma escola, brandemante os conceitos pasmos, que se se recua dos problemas vitais, privados, com philauscia e prazer intimos: vão-se os anneis e fiquem-nos dedos em prol dos mais interessados. Não lhes nego e muito longe do meu pensamento me vae algo disto, a sua clarividencia e o seu empenho no terreno que seja sempre o meu e nunca o delles."

Entenderam? Nem eu.

E vae por ali assim nessa mesma "pisada" até o fim, tendo eu percebido apenas o sentido do primeiro periodo: "Saudações affectuosas" e nada mais. Para não contrariar, o Caio e não cahir no seu desagrado, correspondo ás saudações... de longe, por que de perto é perigoso...

FONTOURA COSTA (São Paulo) — Recebi os "sonetinhos regionaes" que irão sendo publicados. Gratos.

ARMANDO B. DOS REIS (Niteroy) — Seu soneto está mal metrificado. O mal de vocês é quererem começar por onde deviam acabar. Abandone essa idéa de escrever sonetos decassyllabos. Faça quadrinhas simples, de sete syllaba, mais ou menos assim:

"Ao te ver indifferente,
Onde nosso amor nasceu
Penso que não mais sou teu
Como o era antigamente."

Si não quizer rimar os quatro versos entre si, basta rimar o segundo e o quarto. Faça isto e depois appareça.

ARCHIMEDES PAES BARRETTO (Aracajú) — Nada tem que agradecer. O soneto: "Revelação" que mandou por ultimo está fraco. E' melhor não o revelar ao publico, não achá? Eu acho.

JADER F. COSTA (Curitiba) — Recebidos os versos. O "Mãos postas" já foi publicado ali, não é assim? E os outros? Preferimos aqui trabalhos inéditos. Enfim, como você é camarada...

SETERS (Caratinga) — Tudo o que você disse no seu "Scismando" já tem sido scismado, isto é: dito e repetido

milhares de vezes. Como você não lhe deu forma nova e elegante, ao contrario: fez uma bella exposição de logares communs e phrases feitas, foi direitinho scismar na cesta o seu scismando para lhe tirar a scisma...

DAVID MACEDO (Bagé) — Enviou-nos você dois sonetos já publicados ali na sua linda cidade e como "deseja que elles sejam lidos em todo Brasil", pede que os re...publiquemos. Embora O Malho seja lido em todo o Brasil, Portugal e suas colonias, achavamos mais pratico que o poeta Machado mandasse imprimir seus sonetos em avulsos e os desse depois aos aviões da Kondor e da Latecoere para os atirar de lá de cima quando passassem sobre as cidades, villas, povoados, logarejos, montanhas, valles, planicies, florestas, lagos, rios, etc.

Assim elles seriam fatalmente lidos e o poeta Machado prestaria um bom cahido do céu por descuido do piloto serviço á desanalphabetização do país, e a quem precisasse de um soneto, dos aviões.

Que tal a idéa? Nada lhe sobro por ella. Dou de graça.

ANTONIO MORGADO (Rio) — Seu trabalho será publicado. Grato pela dedicatória. Continue.

BERNARDO J. RODRIGUES (Matureira) — Agora, sim, está bom o trabalho, que será publicado. Mande outros.

COLLABORADORES E LEITORES (Em toda parte) — Que este novo anno agora iniciado seja de mil venturas para todos. Dê aos poetas inspiração, aos prosadores assumptos e talento para as suas prosas; aos leitores bom humor para aturar os mãos poetas e a mim a continuação da inalteravel paciência e calma para agardar a uns sem desagradar aos outros. Difficil malabarismo! Dura tarefa!

EDCAL (Collatina, Espírito Santo) — Sua poesia: "Ella" está muito fraca. Dê-lhe banhos de mar, medicamentos tónicos, recalcificantes, do contrario, quando perguntarem pela sua musa você responderá como sua poesia acaba:

"Eu direi soluçando: — Ella morreu!"

Siga-lhe o exemplo e morra também, que é negocio.

F. BRAGA (?) — Seu soneto "Deus" é um sacrilegio... poetico.

Por certo o Omnipotente estava distraído quando consentiu que o poeta Braga tão desbragadamente escrevesse aquelles confusos quatorze versos em

forma de soneto que aqui mesmo offerecemos ao leitor na tampa da Caixa: "De tudo que existe, és o perfeito autor! Das almas, de tudo finalmente, oh sim Fizeste o bello, o sublime, creaste o [amor!]

Das cousas tens o principio tens o fim.

Perdoae, ás minhas apreciações, Senhor! Que são da viva fé o apogeu emfim, E' dadiosa inspiração, um favor, Que Calliope aos versos meus offerta [assim]

Pelos que não concebem, já terão dito Aquelles que não sentem e não meditam! Que jámais, Deus existiu, Deus, é um [mytho]

E' porque a vista offuscada dos [descrentes]. O que ha de bello e de divinal não fitam Do calor da fé que exalta estão [ausentes...]

Por muito menos do que isso houve um diluvio e Noé recolheu na sua arca um casal de cada bicho da terra. Creio que recolheu também um casal de poetas da sua raça...

ROBERIO DE VILLAR (Bahia) — Esse foi outro que também figurou na arca junto aos simios, pelo amor que tem elle á musa paradisiaca. Que lhe faça bom proveito.

Pelo principio da poesia do Roberio se vê o que não será o fim. Admire o leitor:

"A lua enlanguesce pallidamente e os noctambulos capadocios com seus [pinhos], cerrados á esquina das viellas soltam su'alma na plangencia dos sons...

O capadocio, em minha terra, quando [desafia], e roxo no pinho, suspira a apaixonada, dir-se-ia a alma da vida estrangulada pela invasão da dôr...

O lampeão bruxoleia azulinamente e o capadocio allucinado pega, do pinho, repentinamente e... cáe asphyxiado!..."

Que pena não ter sido o poeta!... O Senhor do Bomfim deve livrar sua terra dessa gente ruim.

Parece até verso; mas é verdade.

RUBENS O. E SILVA (Recife) — Seu trabalho: "Só", que mandou para ser publicado no Para todos..., está fraco. Entretanto, não desanime porque você tem geito e depois ha de me agradecer não ter publicado o que mandou agora.

CABUHY PITANGA JR



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*



Para os Febris

A febre sacode-os com arrepios, e sobre o rosto abarazado e animado o suor corre em pérolas ardentes. Estão abatidos, prostrados; a cabeça pesa-lhes. Têm deslumbamentos, vertigens. Sentem como um quebrar de todos os membros. Mas seja qual fôr a origem do seu estado febril, o medicamento a que devem imediatamente recorrer é o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



que é o mais poderoso dos tónicos e o mais energico dos febrífugos, por ser o unico extracto completo de todos os principios assimilaveis da casca da quina, o que a faz substituir, em toda a parte, as quininas d'outrora, cuja acção é sempre insufficiente. Preparado com vinho velho de Malaga, é recomendado para os febris, para os debilitados, para os fatigados, para os convalescentes, para os velhos. É especialmente prescripto no decorrer ou logo depois das gripes. As creanças anémicas, as meninas a quem a formação fatiga, encontram nelle o mais efficaz dos regeneradores.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por shcedo: MAISON FRERE, 19, rue Jacob, Paris (59)



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
46, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES

PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o
— 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. —
drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida
e segura com o PHENATOL, de
Alfredo de Carvalho. Facil de usar,
Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia.
A' venda em todas as pharmacias e

VERSO COLABORAÇÃO

J A M A I S . . .

DEPOIS DA PROCELLA

Modula pelo Espaço, em mysticismo,
A sublime doçura de uma voz,
Entro em mil conjecturas, tremo, scismo,
— Quem sabe se ella volve ao pé de nós!...

Tens os olhos cerrados! Tal mutismo
Por que? Si da brancura dos lençãos,
Ouvimos o seu canto, o seu lyrismo,
E, si infelizes nós nos vemos sós!

Oh! sim, quem dêra, Amôr, a gran ventura
De vel-a hoje de novo ao nosso peito
Presa, abrandando a dôr que nos tortura!

Oh! quem nos dêra vel-a neste leito,
De onde partiu lá para azul planura.
A nossa filha, o nosso Amôr Perfeto!...

S. SOUZA

(Sant'Anna)

MUSAS BONDOSAS!

Oh! Musas! Onde estaes?!... Ouvi-me agora!
Eu vos supplico num supremo anseio!...
Prodigas deusas, vinde, sem receio,
De inspiração encher-me nesta hora!...

Eu vos imploro!... Vinde sem demora!...
Vinde affagar-me neste meigo enleio,
Que me arrebatava em doce devaneio,
Ante os fulgores da mais linda Aurora.

Vinde!... Envolvei-me em vosso aureo véo
E eu ascenderei a um verdadeiro céu,
Numa estrada de lírios e de rosas!...

E si é o orvalho que alimenta as flores...
A inspiração enleva os trovadores!!
Não me olvideis jámais, Musas bondosas!...

ANTONIO MORGADO

(Rio)

ENTRE A LOIRA E A MORENA

Se numa existe a graça que a fascina
E o aroma sem par que me envenena,
Ha na segunda a singeleza amena
Do lírio alabastrino da campina...

Entre as duas meu peito se confina:
— Si nesta encontro a languidez terrena,
O sorriso daquella se me acena
Numa visão de candidez divina.

E, neste dilemmático soffrer
Sinto uma duvida perturbadora,
Não podendo entre as duas escolher...

Oh! poderoso Deus, por compaixão!
— Fundi estes dois seres num só ser,
Ou dividi em dois meu coração!...

DE ARISTON MENDES DE MENEZES

Desgovernada vela, a deslizar veloz,
Corria pelo mar em plena tempestade!
De momento a momento a poderosa voz
Do trovão abalava a torna immensidade!

Enfurecido o mar jogava, rudemente,
Enormes vagalhões nas rochas escarpadas,
Como se procurasse, allucinadamente,
Deter, do vendaval, as tremendas rajadas!

E a vela a deslizar sem rumo, loucamente
Corria como setta esguia pelo mar!...
Corria!... até que foi chocar-se, de repente,
Nas fraldas de um rochedo onde a vi naufragar!

Depois, quando cessou a rispida procella
E, novamente, o sol surgiu com esplendor,
A' praia foram dar os destroços da vela
E o corpo hirto de um pobre e rude pescador!

MARIO MARQUES DE CARVALHO

(Suzanno)

T U

E' a virgem das Fadas, que reclamo;
anjo feito mulher, que me fascina;
laurel que imploro, ardentemente, às sinas;
deusa dos sonhos de minh'alma — e eu te amo!

Arvore milagrosa que buscava,
ilha encantada que eu achei na v'da,
orgulhosa de ti, mulher querida,
finalmente minha alma é tua escrava

Rindo ou chorando iremos d'strahidos,
como irmãos gêmeos num só corpo unidos,
improvizando madrigaes sem fim...

Onde estiveres estarei e, pois,
nenhum pesar virá para nós dois
enquanto a v'da nos correr assim.

JONNY DOIN

M A R

Vel-o de perto como sempre o vejo,
Galgando os cimos dos rochedos,
— E' conversar a sós com a Natureza
E seus segredos descobrir scismando.

Villegaignon! Mistér será no entanto
Sentir a dôr que o mar sanhudo expõe!
A ti — elle se lança mollemente,
Qual um gigante de lutar cansado!

Quantas vezes se deslocar parece,
— Revoltando-se contra o proprio céu!...
Mas... Depois volta à posição primeira!

O homem, enfrenta o mar entre procellas,
Sem temer os rugidos que elle solta;
E Tu, Villegaignon, calada ficas!...

J. ROCHA

(Villegaignon)

PARA O NATAL E ANNO BOM

LINDOS LIVROS PARA PRESENTES

Lendas do Deserto — por Malba Tahan. Pelo seu valor altamente moral e instructivo, as obras deste autor podem ser lidas por todos, indistinctamente crianças e adultos. Encadernação muito linda	Rs. 6\$000
Cão de Allah — por Malba Tahan. Encadernação a cor	Rs. 6\$000
Historias da Baratinha — 70 lindas historias	Rs. 8\$000
O Reino das Maravilhas — Contos de Fadas	Rs. 8\$000
Theatrinho Infantil — Comedias, monologos, canções, etc.	Rs. 6\$000
Historias do Arco da Velha — Esplendida collecção das mais lindas historias e contos populares	Rs. 10\$000
A Arvore do Natal — ou o Thesouro Maravilhoso de Papae Noel	Rs. 6\$000
Contos da Carochinha — Contendo escolhida collecção de 61 contos	Rs. 7\$000
Historias da Avózinha — Obra illustrada com 131 gravuras	Rs. 6\$000
A Alma Infantil — Versos para uso das escolas, etc.	Rs. 4\$000
Theatro da Infancia — Original de B. Octavio. Peças religiosas, operetas, comedias, dialogos, apologos, monologos, etc.	Rs. 3\$000
Historias para Crianças — Contos tradicionais portuguezes	Rs. 3\$500
Historias Infantis — O encanto das crianças, com 30 historias e quadros coloridos	Rs. 2\$500
Physica Recreativa — Experiencias curiosas e ao alcance de todos	Rs. 2\$500
Canções da Escola e do Lar — Hymnos escolares, canções, rondas infantis, por J. B. Mello e Souza	Rs. 14\$000
Historia da Baratinha — e do João Ratão, em verso	Rs. 1\$500
Manual Encyclopedico — Aprovado pelo Conselho Superior da I. Publica	Rs. 9\$000
Aventuras do Barão de Munchhausen	5\$000
A Menina do Narizinho Arrebitado	5\$000
A Caçada da Onça	5\$000
O Marquez de Rabicó	5\$000
As Trapaceas do Capitão Farofa	4\$000
O Circo de Escavallinhos	4\$000
Os 3 Mosqueteiros de Pão	5\$000
O Sacy	4\$000
A Cara de Coruja	4\$000
Aventuras do Principe	4\$000
O Irmão de Pinocchio	4\$000
O Nivado de Narizinho	4\$000
O Gato Felix	4\$000
Esta collecção é illustrada e encadernada, com capa a cores.	
Bibliotheca da Juventude Christã	
Luiz-Theophilo — A Vespéral do Natal	7\$500
Genoveva — Eustachio — Ignex	7\$500
A cruz de madeira — Maria — A ovelhinha....	7\$500
Collecções diversas	
Historia de Joãozinho	3\$500
A Batalha d'Aljubarrota	3\$500
Ali-Babá e os 40 Ladrões	3\$500
O Cavallo encantado	3\$500
Aladino e a lampada maravilhosa	3\$500
Sindbad, o Marinheiro	3\$500

Todos os pedidos pelo Correio estão sujeitos ao augmento de mais 800 rs. e devem ser dirigidos á
CASA BRAZ LAURIA — RUA GONÇALVES DIAS, 78
 Telephone Norte 1968 — Rio

Restitue as forças da juventude sem drogas



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmotte Company, Depto D, 1104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo



UM ATTESTADO VALIOSO !



Dr. H. Leismits

Attesto que tenho usado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, em grande escala, obtendo sempre os melhores resultados.

(R. G. do Sul) — Montenegro — 29-12-1927.

Dr. H. Leismits

A VINGANÇA

(CONCLUSÃO DO NUMERO PASSADO)

E calafeou... um dous, tres... oito... dez. Eram furos pequenos, collados quasi, em toda a extensão da canôa.

Obliterado um, com a bucha de roupa, abria-se outro, sob a impulsão da agua, que subia implacavel, satanicamente.

Laureano parou, cansado do esforço vão.

Os jacarés chegavam-se tanto, agora, que o seu cheiro forte de cousas putrefactas lhe invadia as narinas, entontecendo-o. Uma ultima esperança animou-o; precipitou-se para o banco, agarrou-o com furia, sacudiu-o, com risco de sossobrar, no desequilibrio que fazia. Os pregos, ferrugentos, foram cedendo. Não tinha mais unhas, as cabeças dos dedos eram postas sangrentas, as roupas eram tiras, que mostravam o corpo nú, banhado do suor pavoroso da agonia e do esforço, vermelho de arranhões, e a face congesta, os olhos desmedidos, como se uma hyperceratose descommunal os houvesse attingido; tão monstruoso, todo elle, que os proprios saurios o deviam olhar com receio.

Dois dentes já se lhe haviam partido, no espasmo titanico das mandibulas freneticamente apertadas, e das gengivas feridas descia pelos cantos dos labios uma secreção espessa de bile, de saliva, de sangue. Mas, conseguiu arrancar o hanco, e, medonho, gingava agora o corpo de um lado e outro, procurando orientar e conduzir a canôa com este remo improvisado.

A margem ia chegando, com uma lentidão de ensandecer, — e a agua subindo, lá dentro. Mais alguns segundos, e afundaria. E os jacarés cruzavam á sua frente, aquella cabeça comprida conduzindo os olhos parados, num deslizar calmo, de quem não se apressa. Outros se atiravam das margens, espadejando agua, assustados daquelle casco escuro que avançava, rente já á flôr da agua, onde outros cascos rijos e sujos nadavam...

Dez metros ainda... oito... Ei-la que afunda... Laureano se

atirou, num impulso de atleta, e foi cahir á margem, em pé, preso pelo lodo que lhe subia até os joelhos, no meio das hastes delgadas do cannaçal que se abria. Aquelle vôo inesperado aterrorizou os jacarés, que recuaram um pouco. Laureano apoiou-se nas mãos, espalmadas sobre o solo escorregadio que se fendia sempre fugindo, mergulhando-as em pequenas poças de agua, que se abriam á pressão, alagando-o até os cotovellos. E tirou uma das pernas, depois a outra, deixando enterradas as botas, e rastejou, imundo, pelo paúl, afogueado, sem coragem de olhar para traz.

Bandos de narcejas, de garças, de marrecos selvagens alçavam o vôo, assustados com a reptação daquelle boneco de lodo, que vinha perturbar-os na calma dos lagos pequeninos que eram as poças, no meio do pantanal bravo.

E nada de se firmar o solo, cada vez mais inseguro? Perdido naquella floresta anã de varetas verdes, que se erguiam de todos os lados, numa cortina opaca que o desorientava e o enfurecia, sentindo olhos que o fitavam e que elle não distinguia, seres que pullulavam occultos naquelle biombo de esmeralda ondulante, o desgraçado ia e vinha, rodava em torno do mesmo ponto, sem um logar de referencia, enquanto a tarde luminosa ia morrendo, aos poucos...

A tréva que chegava, rapida, era o esvanecer da ultima esperança, naquella solidão.

As mãos que chapinavam no lamaçal afundaram de repente, arrastando os braços até os hombros, enquanto o queixo batia o sólo, e a agua suja lhe espirrava á bocca. A situação era horriavel: o ateliro lhe atava os braços, e Laureano

encravou os pés, enrijados de desespero, como garras que rasgassem aquelle sólo mão. Toda a sua salvação estava naquelle jogo de pernas e pés, que funcionavam como um guindaste vivo, — a musculatura do abdome, rija da contracção frenetica, o quadriceps trepidante pelo esforço, os gêmeos trementes, os flexores todos num titanico dinamismo conjugado, a puxar o corpo, para traz... E os braços foram sahindo do charco, como duas patas negras de uma aranha gigantesca e molhada. Mas, agora, eram os joelhos, que na ancia de um fulcro á alavanca de musculos, se iam afundando sob a pressão do proprio esforço. No desespero de livrar os braços, Laureano não presentiu que ia mergulhando, ajoelhado...

Libertou-se, mas o chão, provocado, perdera a escassa consistencia, e o engulia já pela cintura, as pernas flectidas para traz, genuflexo na posição de quem pede clemencia á propria cova que o vae tragando... Agarrou-se aos caules debeis dos cannaços, mas as mãos ficaram a acenar o vacuo, cheias de verdura arrancanda e partida. Ia afundando.

Alteou os braços para o azul, que ia já desaparecendo, lá em cima, nas sombras da noite proxima, e, num paroxysmo, subiu-lhe á garganta um grito medonho, de vencido que implora — Perdão!

A agua borbulhava em torno, já lhe subia aos labios. Os sapos do brejo ameaçavam o seu coxar. Uma estrelinha luziu lá no alto, accendendo o céu. E o echo respondeu lá em baixo, triste, aquelle bardo angustiado, como um urro de besta que morre e que não quer morrer — "Perdão!"

E, quando a lua despontou, clareando o tremedal deserto, dous braços surgiam, macabros, negros, como galhos seccos enterrados na lameira, trazendo nas pontas duas mãos ossudas, fechadas em crispção cyclopica, enchendo de curiosidade uma coruja enorme do banhado, que esvoejava em torno, cheia de espanto...

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUCCAO A SOCIOLOGIA GERAL. 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomos do 1º vol. broch. 25\$, cada tomo. enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.....	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Fer- dinando Labouriau, broch. 20\$, enc.....	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Mi- randa (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMA- TICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Otto Roth, broch.....enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Mi- randa, edição de luxo.....	16\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figu- ras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort..	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Pe- nalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez An- tonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.....	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição..	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e map- pas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUCCOES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro oficialmente indicado no Col- legio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edi- ção)	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.....	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Car- valho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de can- çonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illus- trada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart..	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leoni- dio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.....	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSU- MO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
IA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes.	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monolo- gos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Au- gusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.	6\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VI- DA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch....	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000

Viagem nos Estados



Três Lagôas (Matto Grosso) — Residência do Sr. João Speridião.



Três Lagôas (Matto Grosso) — O bello edificio da Intendencia Municipal.



Três Lagôas (Matto Grosso) — Intendencia Municipal



Três Lagôas (Matto Grosso) — Avenida Noroeste



Campo Grande (Matto Grosso) — Rua 14 de Julho



Campo Grande (Matto Grosso) — Avenida Calogeras



Campo Grande (Matto Grosso) — Recanto do bello jardim municipal.



Aquidauana (Matto Grosso) — Rua Marechal Mallet.



EM HARMONIA
COM A
ARTE MODERNA

NOVOS...
diferentes... distintamente
modernos são os desenhos e cores
do nosso incomparavel sortimento de
CRETONES, MADRAS, GOBELINS,
DAMASCOS, MOIRÉS e toda a série im-
mensa de tecidos finos para decorações. A pre-
cisão profissional de nossos technicos experi-
mentados, cuja originalidade surprehendente
de decoradores é admirada sem restricções,
constitue uma magnifica a firmação de arte,
elegancia e bom gosto.

Visite hoje mesmo as nossas exposições perma-
nentes e peça, sem compromisso, o projecto e
orçamento de instalação da sua casa, aparta-
mento ou dependencias.



HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 -:- Rua da Carioca, 67 -:- Rio
RIO DE JANEIRO